



Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

**Informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2025**

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR A DACIONADO	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	14
7	VALORES A DEVOLVER DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS	15
8	PARTES RELACIONADAS	17
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	20
10	INTANGÍVEL	20
11	ATIVOS DE CONTRATO	21
12	FORNECEDORES	22
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	23
14	DEBÊNTURES	25
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS	27
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS	29
17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30
18	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	34
19	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS	35
20	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	36
21	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	36
22	RESULTADO FINANCEIRO	37
23	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	38
24	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	42
25	COMPROMISSOS FUTUROS	43

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
São Luis - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

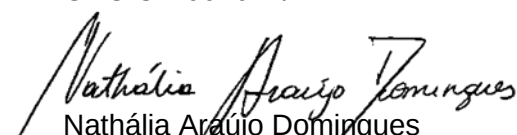
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F


Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Balanco patrimonial em 30 de setembro 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)



Ativo	Notas	30/09/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	66.389	130.195	Fornecedores	12	650.908	564.119
Aplicações financeiras	5	827.158	1.455.123	Fornecedores - Risco sacado	12.1	47.063	43.580
Contas a receber de clientes	6	1.378.550	1.204.264	Empréstimos e financiamentos	13	223.348	906.039
Almoxarifado		24.251	14.244	Debêntures	14	33.716	18.820
Serviços pedidos		93.610	87.569	Passivo de arrendamento	24.2	135	231
Subvenção CCC		3.944	-	Impostos e contribuições a recolher		218.376	162.156
Impostos e contribuições a recuperar		102.929	128.533	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		130.385	1.646
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		179.969	113.481	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		43.978	29.394
Instrumentos financeiros derivativos	23.4	-	120.044	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	102.734	222.306
Depósitos vinculados	16	4.348	4.345	Contribuição de iluminação pública		41.015	44.290
Outros créditos a receber		217.555	143.065	Encargos setoriais		64.976	80.847
Total do ativo circulante		2.898.703	3.400.863	Participação nos lucros		38.427	46.855
Não circulante				Instrumentos financeiros derivativos	23.4	1.750	-
Aplicações financeiras	5	1.446	1.234	Provisões para riscos judiciais	16	20.728	29.282
Contas a receber de clientes	6	73.748	66.770	Dividendos a pagar	8	451.495	132.608
Serviços pedidos		11.562	11.562	Outras contas a pagar		223.368	224.142
Impostos e contribuições a recuperar		184.309	134.943	Total do passivo circulante		2.292.402	2.506.315
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		57.049	95.661	Não circulante			
Depósitos vinculados	16	195.843	187.987	Fornecedores	12	15.622	15.485
Benefício pós-emprego		6.306	5.693	Empréstimos e financiamentos	13	2.512.652	1.993.488
Outros créditos a receber		25.546	24.849	Debêntures	14	1.336.754	1.642.609
Ativo financeiro da concessão	9	5.711.253	4.887.009	Instrumentos financeiros derivativos	23.4	132.492	24.154
Investimentos		508	463	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	18.626	125.232
Intangível	10	1.701.498	1.622.683	Passivo de arrendamento	24.2	271	337
Ativos de contrato	11	677.911	809.748	Impostos e contribuições a recolher		5.748	6.116
Direito de uso		381	545	Encargos setoriais		40.790	24.131
Total do ativo não circulante		8.647.360	7.849.147	Provisões para riscos judiciais	16	135.834	126.465
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.2	646.609	645.479
				Benefício pós-emprego		16.498	15.405
				Outras contas a pagar		56.795	36.573
				Total do passivo não circulante		4.918.691	4.655.474
				Patrimônio líquido			
				Capital social	17.1	1.863.606	1.863.606
				Ajuste de avaliação patrimonial		(2.857)	(43.617)
				Reserva de capital		54.652	52.353
				Reservas de lucros		1.896.992	2.215.879
				Lucro acumulado		522.577	-
				Total do patrimônio líquido		4.334.970	4.088.221
Total do ativo		11.546.063	11.250.010	Total do passivo e patrimônio líquido		11.546.063	11.250.010

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



		01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
	Nota				
Receita operacional líquida	18	1.776.554	4.994.622	1.675.136	4.506.536
Energia elétrica comprada para revenda	20	(843.122)	(2.162.241)	(769.737)	(1.972.397)
Custo de construção		(337.530)	(947.421)	(300.290)	(810.917)
Custo da operação		(154.116)	(456.380)	(176.989)	(439.980)
Custos de energia elétrica, construção e operação	19	(1.334.768)	(3.566.042)	(1.247.016)	(3.223.294)
Lucro bruto		441.786	1.428.580	428.120	1.283.242
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	19	(56.848)	(152.505)	(10.859)	(147.920)
Despesas gerais e administrativas	19	(83.744)	(220.172)	(59.407)	(167.600)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	19	(30.081)	(67.416)	(20.642)	(67.589)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	(53.486)	(83.483)	(36.233)	(99.901)
Total de despesas operacionais		(224.159)	(523.576)	(127.141)	(483.010)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		217.627	905.004	300.979	800.232
Receitas financeiras	22	71.022	469.520	66.584	320.247
Despesas financeiras	22	(141.772)	(734.401)	(122.682)	(497.121)
Resultado financeiro, líquido		(70.750)	(264.881)	(56.098)	(176.874)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		146.877	640.123	244.881	623.358
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.4	(80.077)	(137.414)	(29.799)	(45.950)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.4	37.532	19.868	(4.398)	(60.865)
Impostos sobre o lucro		(42.545)	(117.546)	(34.197)	(106.815)
Lucro líquido do período		104.332	522.577	210.684	516.543
Lucro por ação básico e diluído - R\$					
Ação ordinária	17.3	0,63546	3,18287	1,28322	3,14612
Ação preferencial nominal - A	17.3	0,63546	3,18287	1,28322	3,14612
Ação preferencial nominal - B	17.3	0,63546	3,18287	1,28322	3,14612
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		164.184	164.184	164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro líquido do período	104.332	522.577	210.684	516.543
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado abrangentes (<i>hedge</i> e benefícios pós-emprego)	4.558	61.758	(1.837)	8.953
Tributos diferidos sobre ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	(1.550)	(20.998)	625	(3.044)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	3.008	40.760	(1.212)	5.909
Total resultados abrangentes	107.340	563.337	209.472	522.452

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.651.592	(10.640)	48.568	93.828	492.395	1.231.310	249.413	-	3.756.466
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	516.543	516.543
Aumento de capital		212.014	-	-	(29.758)	(182.256)	-	-	-	-
Pagamentos baseados em ações - <i>Stock option</i>		-	-	2.601	-	-	-	-	-	2.601
Pagamentos baseados em ações - <i>Matching shares</i>		-	-	545	-	-	-	-	-	545
Dividendos adicionais distribuídos 2023		-	-	-	-	-	-	(249.413)	-	(249.413)
Resultado abrangente do período		-	8.953	-	-	-	-	-	-	8.953
Resultado de <i>hedge accounting</i>		-	(3.044)	-	-	-	-	-	-	(3.044)
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2024		1.863.606	(4.731)	51.714	64.070	310.139	1.231.310	-	516.543	4.032.651
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.863.606	(43.617)	52.353	91.644	499.995	1.305.353	318.887	-	4.088.221
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	522.577	522.577
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos baseados em ações - <i>Stock option</i>	17.2	-	-	715	-	-	-	-	-	715
Pagamentos baseados em ações - <i>Matching shares</i>	17.2	-	-	1.584	-	-	-	-	-	1.584
Dividendos adicionais distribuídos 2024		-	-	-	-	-	-	(318.887)	-	(318.887)
Resultado abrangente do período		-	61.758	-	-	-	-	-	-	61.758
Resultado de <i>hedge accounting</i>	23.4	-	(20.998)	-	-	-	-	-	-	(20.998)
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2025		1.863.606	(2.857)	54.652	91.644	499.995	1.305.353	-	522.577	4.334.970

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)



	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido no período	522.577	516.543
Ajustes para:		
Amortização de intangível	289.516	211.923
Baixa de intangível e financeiro	(15.737)	8.445
Atualização do ativo financeiro	(151.610)	(118.992)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias, cambiais e marcação a valor justo, líquidas	128.130	284.554
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	265.867	(43.480)
Ajuste a valor presente	(1.859)	(3.595)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	67.416	67.589
Encargos financeiros sobre perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	822	761
Baixa de recebíveis incobráveis	15.506	25.970
Provisão e atualização para riscos judiciais	22.285	21.249
Provisão e atualização de encargos setoriais	38.784	35.692
Valor justo das opções de compra de ações	17.857	(2.144)
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	(231.639)	(67.847)
Imposto de renda e contribuição social correntes	137.414	45.950
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.868)	60.865
Participação nos lucros	52.055	39.514
Benefício pós-emprego	480	306
Rendimentos de aplicações financeiras	(103.379)	(68.966)
Provisão para perda de estoque	3.523	24.942
Subtotal	1.038.140	1.039.279
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(262.178)	(132.739)
Serviços pedidos	15.188	(9.471)
Depósitos judiciais	(7.859)	(44.161)
Subvenção CCC	(3.944)	-
Almoxarifado	(10.007)	(1.392)
Impostos e contribuições a recuperar	(23.762)	(35.002)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(28.938)	24.314
Outros créditos a receber	(76.158)	(69.509)
Fornecedores	62.408	(63.726)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(49.824)	(43.654)
Impostos e contribuições a recolher	55.852	35.905
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	75.969	(4.215)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	5.461	27.968
Contribuição de iluminação pública	(3.275)	33.637
Participação nos lucros	(60.483)	(49.452)
Encargos setoriais	(59.225)	(28.282)
Provisão para riscos judiciais	(21.470)	(21.588)
Outras contas a pagar	3.890	56.795
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(388.355)	(324.572)
Juros recebidos de aplicações financeiras	87.430	68.966
Imposto de renda e contribuição social pagos	(83.582)	(25.446)
Juros pagos	(168.628)	(160.962)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	485.005	597.265
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo contratual	(799.405)	(738.498)
Resgates (aplicações) financeiras	643.702	89.847
Fluxo de caixa líquido utilizado das atividades de investimento	(155.703)	(648.651)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(801.599)	(302.734)
Captação de empréstimos e financiamentos	708.690	-
Captação de debêntures	-	500.000
Amortização de debêntures	(300.000)	-
Dividendos pagos	-	(390.666)
Amortização do passivo de arrendamento	(199)	(266)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(393.108)	(193.666)
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(63.806)	(245.052)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	130.195	314.583
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	66.389	69.531
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(63.806)	(245.052)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024



(Em milhares de Reais)

	30/09/2025	30/09/2024
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	5.912.865	5.400.798
Receitas de construção	947.421	810.917
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(67.416)	(67.589)
Subtotal	6.792.870	6.144.126
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IMA)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(3.109.662)	(2.783.314)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(387.417)	(396.824)
Subvenção CCC	(539)	-
Outras despesas	(97.381)	(112.341)
Subtotal	(3.594.999)	(3.292.479)
Valor adicionado bruto	3.197.871	2.851.647
Amortização	(289.516)	(211.923)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	2.908.355	2.639.724
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	479.816	327.532
Valor adicionado total a distribuir	3.388.171	2.967.256
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	75.573	69.706
Benefícios	41.604	33.132
FGTS	12.502	11.383
Subtotal	129.679	114.221
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	882.319	841.796
Estaduais	1.111.189	991.503
Municipais	1.836	1.693
Subtotal	1.995.344	1.834.992
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	644.819	404.425
Aluguéis	6.170	4.379
Outros despesas financeiras	89.582	92.696
Subtotal	740.571	501.500
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	522.577	516.543
Subtotal	522.577	516.543
Valor adicionado	3.388.171	2.967.256

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia" ou "Equatorial Maranhão") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937(*) km², atendendo, em 30 de setembro de 2025, 2.837.688(*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 060/2000 (Contrato de Concessão), assinado em 11 de agosto de 2000 celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 10 de agosto de 2030, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

Em 28 de março de 2025, com fundamento na Lei nº 9.074/1995, no Decreto nº 12.068/2024 e no Termo Aditivo aprovado por meio do Despacho ANEEL nº 517/2025, a Companhia protocolou o pedido de prorrogação do Contrato de Concessão por mais 30 (trinta) anos, contados a partir do seu término, requerendo também a antecipação dos efeitos da prorrogação, conforme previsto no art. 10 do referido Decreto. A ANEEL, em 22 de julho de 2025, aprovou o pleito, com base nos critérios de atendimento aos indicadores de qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira, bem como comprovação de regularidade fiscal, trabalhista e setorial e de qualificações jurídica. Conforme previsto no cronograma inicial, a assinatura do termo aditivo ao Contrato de Concessão estava programada para ocorrer até meados de setembro. No entanto, essa etapa ainda não foi concluída em razão de ajustes no cronograma interno do poder concedente. A Companhia segue acompanhando o andamento do processo de forma diligente e contínua, mantendo-se atenta a quaisquer atualizações relevantes.

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 30 de setembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações contábeis intermediárias da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas em 26 de março de 2025. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2025.

2.2 Moeda funcional e de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas		
CPC 51/IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51/IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. O CPC 51/IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	21.269	21.347
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação direta		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	45.120	12.738
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	-	57.378
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	25.445
Fundo de investimento aberto	-	13.287
Subtotal de equivalentes de caixa	45.120	108.848
Total	66.389	130.195

(a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a CDBs – Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2025, equivale a 101,96% do CDI (98,30% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Aplicações financeiras

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos	701.655	1.227.166
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	18.088	19.063
Títulos públicos	-	102.736
Letra financeira	-	30.415
Recursos vinculados (d)	65.903	60.959
Fundo aberto (c)	41.512	14.784
Total circulante	827.158	1.455.123
Não circulante		
Recursos vinculados (d)	1.446	1.234
Total não circulante	1.446	1.234
Total aplicações financeiras (e)	828.604	1.456.357

- (a) Os Fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL);
- (b) Fundo de investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco Sacado;
- (c) Fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros;
- (d) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso; e
- (e) A variação no período decorre principalmente das amortizações de principal, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos e 14.1 – Movimentação das debêntures.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2025, equivale a 102,05% do CDI (98,73% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/09/2025				31/12/2024			
	Vencidos			Total	Vencidos			Total
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias		A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	172.409	258.474	527.401	958.284	167.491	242.266	489.663	899.420
Industrial	21.533	1.630	5.859	29.022	18.254	2.082	6.283	26.619
Comercial	62.871	12.832	20.123	95.826	49.991	10.886	21.531	82.408
Rural	28.554	13.792	61.208	103.554	22.143	14.711	53.209	90.063
Poder público	64.288	12.154	16.960	93.402	46.833	14.868	15.034	76.735
Iluminação pública	8.187	344	1.742	10.273	5.573	1.063	1.925	8.561
Serviço público	32.704	13.182	12.448	58.334	25.296	13.363	8.042	46.701
Contas a receber de consumidores faturados	390.546	312.408	645.741	1.348.695	335.581	299.239	595.687	1.230.507
Residencial	106.983	13.349	148.847	269.179	99.464	11.706	158.540	269.710
Industrial	1.035	178	1.491	2.704	823	82	1.817	2.722
Comercial	4.474	512	9.213	14.199	4.306	431	10.732	15.469
Rural	7.500	877	6.553	14.930	7.014	780	6.191	13.985
Poder público	22.717	833	1.662	25.212	23.152	1.252	1.755	26.159
Iluminação pública	10.364	208	498	11.070	12.166	187	515	12.868
Serviço Público	25.008	1.198	1.672	27.878	23.664	1.254	1.387	26.305
Parcelamentos (a)	178.081	17.155	169.936	365.172	170.589	15.692	180.937	367.218
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	233.995	-	-	233.995	171.236	-	-	171.236
Baixa renda (c)	95.798	-	-	95.798	65.472	-	-	65.472
Outras (d)	66.264	-	-	66.264	61.990	-	-	61.990
Subtotal	964.684	329.563	815.677	2.109.924	804.868	314.931	776.624	1.896.423
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(79.289)	(38.532)	(539.805)	(657.626)	(72.877)	(38.449)	(514.063)	(625.389)
Total contas a receber de clientes	885.395	291.031	275.872	1.452.298	731.991	276.482	262.561	1.271.034
Circulante				1.378.550				1.204.264
Não circulante				73.748				66.770

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 10.810 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 12.669 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro, no montante líquido de R\$ 1.859, conforme nota explicativa nº 22 – Resultado Financeiro;
- (b) As contas a receber de consumidores não faturados corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo de leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil. Os principais fatores que influenciaram a variação observada no período foram o aumento de 17,9% referente a Revisão Tarifária Periódica (RTP) e, a cobrança da bandeira vermelha aplicada em três meses ao longo de 2025, enquanto em 2024 essa cobrança ocorreu em apenas dois meses;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212/2010 e nº 10.438/2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Corresponde aos saldos de juros moratórios, multas por auto religação, por inadimplência e atrasos.

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	Provisões/ Reversões (b)	Baixas (c)	30/09/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(387.363)	(45.703)	11.773	(421.293)
Parcelamentos	(210.152)	(17.830)	22.782	(205.200)
Contas a receber de consumidores não faturados	(5.909)	(2.165)	-	(8.074)
Outras (a)	(21.965)	(1.569)	475	(23.059)
Total	(625.389)	(67.267)	35.030	(657.626)

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão, no montante de R\$ 67.267, com impacto no resultado operacional e financeiro de R\$ 66.445 e R\$ 822, respectivamente, conforme notas explicativas nº 19 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 22 – Resultado Financeiro; e
- (c) Referente à baixa da PECLD de títulos considerados incobráveis, que foram efetivamente baixados do contas a receber.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



7 Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	30/09/2025
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(5.798)	45.878	(22.752)	(454)	-	16.874
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(1.044)	(668)	12.075	895	-	11.258
Rede básica	33.841	(11.994)	7.810	3.568	-	33.225
Compra de energia CVA (b)	(112.713)	27.624	131.210	(5.660)	-	40.461
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	54.490	(22.992)	(13.459)	3.666	-	21.705
Subtotal	(31.224)	37.848	114.884	2.015	-	123.523
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (d)	(16.473)	8.795	6.328	55	-	(1.295)
Neutralidade (e)	(50.071)	12.456	20.236	(1.037)	-	(18.416)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(86.718)	6.411	(8.828)	(8.138)	-	(97.273)
Risco hidrológico (f)	(127.158)	-	22.572	3.617	-	(100.969)
Compensação créditos PIS/COFINS (g)	1.343	-	(1.222)	26	-	147
CDE Modicidade Tarifária (h)	(17.822)	4.329	12.951	(1.096)	(4.329)	(5.967)
Outros	(19.415)	29.395	(30.474)	516	(1.132)	(21.110)
Subtotal	(316.314)	61.386	21.563	(6.057)	(5.461)	(244.883)
Total	(347.538)	99.234	136.447	(4.042)	(5.461)	(121.360)
Circulante						
Valores a receber	168.055					196.255
Valores a devolver	(390.361)					(298.989)
Efeito líquido circulante passivo	(222.306)					(102.734)
Não circulante						
Valores a receber	33.445					162.795
Valores a devolver	(158.677)					(181.421)
Efeito líquido não circulante passivo	(125.232)					(18.626)
Efeito líquido total	(347.538)					(121.360)

- (a) A conta de CDE foi impactada no período principalmente pelos custos com a quota CDE USO no valor de constituição de R\$ 45.878, de acordo com a REH nº 3.433 de 10 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024, composto pelo valor de R\$ 17.336 e pelo efeito positivo do processo tarifário de R\$ 28.542;
- (b) O saldo da CVA de energia teve como principais impactos no período, totalizando uma constituição de R\$ 27.624: (i) o efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados a distribuidora, para atendimento do mercado de R\$ 124.930; (ii) o efeito negativo do processo tarifário em R\$ 20.951; e (iii) a provisão de neutralidade de receita bandeira tarifária faturada em agosto e setembro não homologada ANEEL no valor de R\$ 76.355;
- (c) O ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). O ONS (Operador Nacional do Sistema) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, sendo o principal efeito a constituição negativa de R\$ 8.024;
- (d) A constituição de R\$ 8.795 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio inferior ao preço médio de compra de energia das distribuidoras;
- (e) A neutralidade dos encargos é calculada a partir das diferenças mensais entre os valores faturados de cada item dos encargos setoriais durante o período de referência e os valores previstos no processo tarifário anterior, ajustados pela taxa SELIC, conforme regulamentação vigente. No período atual, foi registrada uma constituição negativa de R\$ 939, e efeito positivo do processo tarifário de R\$ 13.396, totalizando o movimento de constituição em R\$ 12.456;
- (f) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET submódulo 4.4 - demais componentes financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada;
- (g) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS; e
- (h) A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia.

No mês de agosto de 2025, a ANEEL apurou o novo índice da revisão tarifária da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.512, de 26 de agosto de 2025, foram reajustadas, em média, 17,90%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 66.394 (R\$ 43.364 em 30 de setembro de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 47.448 (R\$ 25.239 em 30 de setembro de 2024) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 18.945 (R\$ 18.035 em 30 de setembro de 2024) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



8 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		30/09/2025		31/12/2024	30/09/2024
Companhias	Notas	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber de clientes					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	-	-	-	373
Associação para Assinatura de Energia	(b)	254	2.137	195	-
Total		254	2.137	195	373
Outros créditos a receber - (bens materiais)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	6	-	-	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	976	-	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(a)	416	-	482	-
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	546	-	546	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	251	-	283	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(f)	-	69	20	45
Total		2.195	69	1.331	45
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	15.251	40.424	13.279	29.648
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(c)	3.345	10.207	4.024	8.240
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(c)	6.564	15.591	5.534	13.064
Equatorial Serviços S.A.	(c)	2.290	-	2.072	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	5.537	16.667	4.314	13.407
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	1.020	3.419	891	2.453
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A	(c)	12.724	40.105	10.369	11.880
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	50	156	50	160
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	48	149	47	157
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	72	222	64	229
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	122	397	181	414
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	55	170	53	174
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	60	187	56	195
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(m)	-	-	-	201
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	96	297	99	301
Total		47.234	127.991	41.033	80.523
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(846)	-	(169)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(b)	-	(14.246)	(287)	(16.923)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A	(a)	-	-	(76)	-
Equatorial Serviços S.A.	(d)	(7.481)	(25.241)	(7.481)	(23.338)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	(101)	-	(37)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A	(a)	(36)	-	(36)	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(e)	(1.150)	-	(1.093)	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(a)	-	(388)	(421)	(515)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(k)	(765)	(2.401)	(1.074)	(4.703)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(g)	(104)	(721)	(104)	(685)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(g)	(93)	(644)	(93)	(715)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(g)	(136)	(940)	(136)	(1.013)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(g)	(245)	(1.694)	(244)	(2.422)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(g)	(114)	(749)	(70)	(841)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(g)	(140)	(970)	(140)	(1.028)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(m)	-	-	-	(718)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(g)	(157)	(925)	(126)	(1.214)
Total		(11.368)	(48.919)	(11.587)	(54.115)
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(3.740)	(9.320)	(3.794)	(9.696)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.449)	(3.907)	(1.938)	(3.510)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(c)	(1.442)	(3.542)	(1.403)	(2.961)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(c)	(1.626)	(3.775)	(2.160)	(2.638)
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	(335)	(1.012)	(482)	(764)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(4.188)	(9.932)	(5.238)	(3.077)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	(8)	(10)	(18)	(16)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



Notas	30/09/2025		31/12/2024	30/09/2024
	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a pagar				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(11)	(27)	(34)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	(12)	(15)	(13)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(146)	(621)	(552)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	(9)	(12)	(17)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	(10)	(12)	(11)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(m)	-	-	(23)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	(15)	(41)	(35)
Controladora indireta				
Equatorial S.A.	(h)	(3.040)	(7.427)	(13.521)
Total		(16.031)	(22.792)	(36.868)
Dividendos a pagar				
Controladora direta				
Equatorial Energia Distribuição S.A.		(292.901)	(85.277)	-
Outros tipos de partes relacionadas				
Eletrobrás		(150.844)	(43.759)	-
Outros		(7.750)	(3.572)	-
Total		(451.495)	(132.608)	-

Notas	30/09/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Investimentos em serviço (bens em comodato)				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(i)	17	18	(18)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(j)	46	-	-
Total		63	18	(18)

- (a) Os valores são provenientes da compra e venda de materiais diversos;
- (b) Os valores com a Equatorial Piauí, E-nova e Associação são provenientes do contrato de uso da rede de energia;
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominiais, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. As despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses;
- (e) Os valores com o ICT referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa. Adicionalmente, a Companhia reconheceu despesas de doações realizadas para o Instituto no segundo trimestre de 2025 no montante de R\$ 2.858;
- (f) Saldos referentes ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendadora e a E-Nova como arrendatária;
- (g) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado o Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (aval), entre a Companhia (contratante) e a Equatorial S.A. (contratada), estabelecendo as condições para eventual remuneração das garantias prestadas sob a forma de aval em contratos. Conforme previsto nas condições contratuais, a prestação da garantia poderá estar sujeita a remuneração equivalente a 1% a.a. (um por cento ao ano), pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (i) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de setembro de 2025, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis), 11 (onze) e 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de setembro de 2025, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra óptica, com duração de 60 meses;
- (l) Valor refere-se, principalmente, à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024. Em 29 de abril de 2025 conforme a Ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 130.977, oriundos de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 318.887 de dividendos adicionais propostos conforme divulgado na nota explicativa nº 18 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024; e
- (m) Em 05 de dezembro de 2024 foi concluído o processo de alienação da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A, a informação dos valores foi mantida exclusivamente para fins de análise comparativa.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselhos de Administração e Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 26.800 (R\$ 20.550 em 29 de abril de 2024), conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2025. Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 24 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e referem-se aos planos de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar o sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 17.2 – Planos de opção de compra de ações.

A proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Remuneração fixa anual	1.407	4.420	1.381	4.221
Salário ou Pró-labore	1.299	4.090	1.282	3.924
Benefícios diretos e indiretos	108	330	99	297
Remuneração variável	-	6.910	-	4.995
Benefícios pós emprego	49	99	23	72
Remuneração baseada em ações	2.238	5.533	959	1.021
Valor total da remuneração	3.694	16.962	2.363	10.309

8.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus^(*), nos contratos de financiamentos e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor do financiamento	% garantido	Início	Término	Valor liberado	30/09/2025 (a)
BNDES (2018/2019/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	464.203
BNDES (2021/2022/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	750.849	817.291
BNDES (2021/2022/2023) complementar	372.762	100	21/12/2022	15/09/2040	372.762	371.069
BNDES (2023/2024)	811.000	100	25/04/2025	15/08/2043	420.000	410.307
Caixa Econômica Federal – Contrato Nº 415.866-52/2013 - FINISA	28.625	100	04/10/2013	07/10/2025	27.291	228
Apólice de seguros	490.824	100	11/10/2022	29/09/2030	N/A	N/A
Total	3.673.970				2.240.272	2.063.098

(a) Os valores atualizados de financiamentos, estão líquidos de custo de captação.

(*) Vide item h, nota explicativa nº 8 - Partes relacionadas.

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência - ativo de contrato (b)	Baixas	Outros (d)	30/09/2025
Ativo financeiro	6.022.706	28.559	698.223	(6.796)	(30)	6.742.662
Obrigações especiais (c)	(1.135.697)	123.051	(18.763)	-	-	(1.031.409)
Total ativo financeiro da concessão	4.887.009	151.610	679.460	(6.796)	(30)	5.711.253

- (a) O ativo financeiro é atualizado mensalmente pelo IPCA, índice utilizado pela ANEEL nos reajustes tarifários, para melhor estimar a indenização ao término da concessão. Em 2025, as obrigações especiais apresentaram atualização positiva, pois o valor definido pela ANEEL na Revisão Tarifária Periódica foi inferior à correção acumulada pelo IPCA durante o 6º Ciclo de RTP. Maiores informações na nota explicativa nº 18 – Receita operacional líquida;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão. O aumento observado se deve, principalmente, ao período de corte da Revisão Tarifária Periódica (RTP) em 28 de fevereiro de 2025;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) O montante líquido de R\$ 30 refere-se à reclassificação para investimentos de um transformador de força cedido em comodato para Equatorial Piauí.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

30/09/2025					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,18% (a)	5.863.913	(3.806.112)	(356.303)	1.701.498
Total		5.863.913	(3.806.112)	(356.303)	1.701.498

31/12/2024					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,16%	5.512.967	(3.451.593)	(438.691)	1.622.683
Total		5.512.967	(3.451.593)	(438.691)	1.622.683

- (a) Houve uma redução na média da taxa anual de amortização entre o período de 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, decorrente da homologação pelo órgão regulador no laudo de avaliação da Revisão Tarifária Periódica (RTP) de 2025.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições	Baixas (c)	Transferências Ativo de contrato (a)	Outros (d)	30/09/2025
Em serviço	5.512.967	-	(51.401)	314.570	87.777	5.863.913
(-) Amortização	(3.451.593)	(340.659)	41.899	-	(55.759)	(3.806.112)
Total em serviço	2.061.374	(340.659)	(9.502)	314.570	32.018	2.057.801
Obrigações especiais (b)	(1.288.684)	-	-	31.042	-	(1.257.642)
(-) Amortização	849.993	51.346	-	-	-	901.339
Total em obrigações especiais	(438.691)	51.346	-	31.042	-	(356.303)
Total	1.622.683	(289.313)	(9.502)	345.612	32.018	1.701.498

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Valores correspondentes às baixas por perda de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, transformadores e religadores de distribuição, cujos plenos funcionamentos foram comprometidos por avarias ou sinistros; e
- (d) Do montante líquido de R\$ 32.018, R\$ 17 referem-se à reclassificação para investimentos de um transformador de força cedido em comodato à Equatorial Piauí e R\$ 32.035 referem-se às adequações do ativo imobilizado em serviço decorrentes da Revisão Tarifária Periódica da Equatorial Maranhão.

A Companhia avaliou, e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

11 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Adições (a)	Transferências		30/09/2025
			Ativo intangível (b)	Ativo financeiro (c)	
Ativos de contrato	866.169	947.421	(314.570)	(698.223)	800.797
Obrigações especiais (d)	(56.421)	(54.186)	(31.042)	18.763	(122.886)
Total ativos de contrato	809.748	893.235	(345.612)	(679.460)	677.911

- (a) O montante de R\$ 893.235 refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 799.405 impactaram o caixa da Companhia, R\$ 3.523 refere-se a provisão para perda de estoques e obras líquidas, conforme nota explicativa nº 21 – Outras receitas (despesas) operacionais e, conforme nota explicativa nº 24.1 – Transações que não afetam caixa R\$ 28.001 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 64.408 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 4.944 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (c) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão. O aumento observado deve-se, principalmente, ao período de corte da Revisão Tarifária Periódica (RTP) em 28 de fevereiro de 2025; e
- (d) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo 31 de dezembro de 2024. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

12 Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	325.090	276.002
Encargos de uso da rede elétrica	69.089	73.800
Materiais e serviços (b)	245.361	202.730
Partes relacionadas - nota explicativa nº 8	11.368	11.587
Total circulante	650.908	564.119
Não Circulante		
Materiais e serviços (b)	15.622	15.485
Total não circulante	15.622	15.485
Total fornecedores	666.530	579.604

(a) O saldo em 30 de setembro de 2025 apresentou um aumento de R\$ 49.088 em relação a 31 de dezembro de 2024, em função das seguintes variações: (i) aumento de R\$ 72.063 nas despesas do Mercado de Curto Prazo; e (ii) redução de R\$ 22.975 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia; e

(b) A composição corresponde, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

O saldo de fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 68 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2024).

12.1 Fornecedores – Risco sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre, a critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual a Companhia é cotista. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de fornecedores – risco sacado é de R\$ 47.063 (R\$ 43.580 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura e, portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações que impactaram o fluxo de caixa da Companhia em 30 de setembro de 2025 foram de R\$ 272.611 (282.229 em 30 de setembro de 2024). O prazo médio de pagamento destes títulos é de 75 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2024).

13 Empréstimos e financiamentos

13.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	30/09/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Scotiabank (a)	CDI + 1,05% a 1,65%	N/A	10.909	661.993	672.902
Total moeda estrangeira			10.909	661.993	672.902
Moeda nacional					
BNDES (b)	IPCA + 4,11% a 5,96%/CDI + 0,12%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	213.203	1.864.516	2.077.719
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva	228	-	228
Subtotal			213.431	1.864.516	2.077.947
(-) Custo de captação			(992)	(13.857)	(14.849)
Total moeda nacional			212.439	1.850.659	2.063.098
Total empréstimos e financiamentos			223.348	2.512.652	2.736.000

	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Citibank (a)	CDI + 1,29%	N/A	498.988	-	498.988
Scotiabank (a)	CDI + 1,15% a 1,65%	N/A	207.027	456.275	663.302
Total moeda estrangeira			706.015	456.275	1.162.290
Moeda nacional					
IBM	CDI - 0,17%	Aval/Fiança	17.142	-	17.142
BNDES	IPCA + 4,11% a 5,96%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	181.300	1.547.545	1.728.845
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva	2.282	-	2.282
Subtotal			200.724	1.547.545	1.748.269
(-) Custo de captação			(700)	(10.332)	(11.032)
Total moeda nacional			200.024	1.537.213	1.737.237
Total empréstimos e financiamentos			906.039	1.993.488	2.899.527

- (a) Considera-se no custo da dívida do *Scotiabank* e *Citibank*, o custo da ponta passiva do *swap*, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 23.4 – Instrumentos Financeiros Derivativos; e
- (b) O custo da dívida do BNDES indicado em CDI+, considera a taxa efetiva da ponta passiva do *swap*. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa nº 23.4 – Instrumentos Financeiros Derivativos.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	200.024	1.537.213	706.015	456.275	2.899.527
Ingressos	-	420.000	-	293.143	713.143
Encargos (a)	75.775	-	36.692	-	112.467
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	6.882	61.509	(56.662)	(87.425)	(75.696)
Transferências	163.610	(163.610)	-	-	-
Amortizações de principal	(160.496)	-	(641.103)	-	(801.599)
Pagamentos de juros	(73.992)	-	(34.033)	-	(108.025)
Custo de captação (b)	636	(4.453)	-	-	(3.817)
Saldo em 30 de setembro de 2025	212.439	1.850.659	10.909	661.993	2.736.000

- (a) O montante de R\$ 112.467 refere-se a encargos reconhecidos no período, onde R\$ 107.523 impactou o resultado financeiro da Companhia e R\$ 4.944 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 - Ativos de contrato;
- (b) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição; e
- (c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

13.3 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Scotiabank	106.920	jan-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2780%	CDI + 1,05%
Scotiabank	186.223	fev-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2710%	CDI + 1,05%
BNDES	420.000	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,72%	CDI + 0,12%
Total de ingressos	713.143						

13.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2025, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	223.348	8%
2026	50.422	3%
2027	593.904	22%
2028	471.469	17%
2029	201.690	7%
De 2030 Até 2043	1.209.024	44%
Subtotal	2.526.509	93%
Custo de captação (não circulante)	(13.857)	-1%
Não circulante	2.512.652	92%
Total empréstimos e financiamentos	2.736.000	100%

13.5 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos

Scotiabank

1º Dívida Líquida/EBITDA: <=4,5

2,2

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja apuração é anual, assegurada por auditoria independente e entregue até 31 de maio do ano subsequente. Os contratos preveem como *covenants* as relações Dívida Líquida/EBITDA e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados contratualmente.

14 Debêntures

14.1 Movimentação das debêntures

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.820	1.642.609	1.661.429
Encargos	103.057	-	103.057
Transferências (a)	291.908	(291.908)	-
Amortizações de principal (b)	(300.000)	-	(300.000)
Pagamentos de juros (b)	(86.593)	-	(86.593)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	3.150	(13.748)	(10.598)
Custo de captação (a)	3.374	(199)	3.175
Saldo em 30 de setembro de 2025	33.716	1.336.754	1.370.470

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição;

(b) Em 17 de fevereiro de 2025, ocorreu o resgate antecipado da 9ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 309.585; e

(c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



14.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Garantias	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	30/09/2025		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
10ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	N/A	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	4.891	319.862	324.753
11ª	(1)/(3)/(4)	N/A	Única	500.000	CDI + 0,95% a.a.	mai/24	mai/30	28.988	498.977	527.965
12ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	N/A	Única	550.000	CDI + 0,285% a.a.	out/24	set/36	(163)	517.915	517.752
Total								33.716	1.336.754	1.370.470

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie Quirografia
(5) Debêntures Incentivadas

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e
(b) Considera-se o custo da ponta passiva do *swap*.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 e, posteriormente pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados ou protocolados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

14.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	33.716	2%
2028	166.667	12%
2029	292.214	21%
De 2030 até 2036	902.424	67%
Subtotal	1.361.305	100%
Custos de captação (Não circulante)	(24.551)	-2%
Não circulante	1.336.754	98%
Total debêntures	1.370.470	100%

14.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures	10ª emissão debêntures	11ª emissão debêntures	12ª emissão debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: $\leq 4,5$	2,2	2,2	2,2

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

15 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos

15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias (ativo):		
Provisão para riscos judiciais	53.493	54.236
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.247	1.772
Arrendamentos – CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.003	1.002
Provisão para participação nos lucros	758	2.678
Provisão para perda de estoque	1.198	-
Ajuste a valor presente	-	5
Provisões atuariais	3.709	3.546
Variação <i>swap</i>	45.642	-
Outras despesas não dedutíveis	28.987	29.051
Subtotal	136.037	92.290
Diferenças temporárias (passivo):		
PECLD	(26.217)	(28.234)
Depreciação acelerada	(260.757)	(278.173)
Atualização do ativo financeiro VNR	(450.307)	(398.760)
Ajuste a valor presente	(628)	-
Variação <i>swap</i>	-	(32.602)
Variação cambial	(29.724)	-
Marcação a valor justo da dívida	(15.013)	-
Subtotal	(782.646)	(737.769)
Total tributo diferido ativo (passivo)	(646.609)	(645.479)

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	Resultados abrangentes	30/09/2025		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para riscos judiciais	54.236	(743)	-	53.493	53.493	-
PECLD	(28.234)	2.017	-	(26.217)	-	(26.217)
Atualização do ativo financeiro VNR	(398.760)	(51.547)	-	(450.307)	-	(450.307)
Depreciação acelerada	(278.173)	17.416	-	(260.757)	-	(260.757)
Provisões atuariais	3.546	163	-	3.709	3.709	-
Provisão/Reversão para participação nos lucros	2.678	(1.920)	-	758	758	-
Provisão para perda de estoque	-	1.198	-	1.198	1.198	-
Variação <i>swap</i>	(32.602)	99.242	(20.998)	45.642	45.642	-
Variação cambial	-	(29.724)	-	(29.724)	-	(29.724)
Marcação a mercado - valor justo	-	(15.013)	-	(15.013)	-	(15.013)
Receitas/custos de construção - CPC 47/IFRS 15	1.772	(525)	-	1.247	1.247	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.002	1	-	1.003	1.003	-
Ajuste a valor presente - AVP	5	(633)	-	(628)	-	(628)
Outras despesas não dedutíveis	29.051	(64)	-	28.987	28.987	-
Total	(645.479)	19.868	(20.998)	(646.609)	136.037	(782.646)

15.3 Expectativa de realização – Ativo fiscal diferido

A Administração estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$ 136.037, ocorrerá conforme a realização dos itens que serviram de base para seu cálculo durante o ano de 2025.

15.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	01/07/2025		01/01/2025		01/07/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/09/2025		30/09/2025		30/09/2024		30/09/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	146.877	146.877	640.123	640.123	244.881	244.881	623.358	623.358
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(36.719)	(13.219)	(160.031)	(57.611)	(61.221)	(22.039)	(155.840)	(56.102)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro								
Outras adições (reversões) permanentes	602	510	1.586	1.264	(348)	179	3.469	840
Incentivo PAT	803	-	2.386	-	854	-	2.125	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	80	-	196	-	96	-	234	-
IRPJ Subvenção Governamental	5.398	-	98.892	-	48.282	-	98.459	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	-	-	(4.013)	(215)	-	-	-	-
IRPJ e CSLL correntes/diferidos no resultado	(29.836)	(12.709)	(60.984)	(56.562)	(12.337)	(21.860)	(51.553)	(55.262)
Alíquota efetiva	20%	9%	10%	9%	5%	9%	8%	9%
Imposto corrente	(58.864)	(21.213)	(79.946)	(57.468)	(10.583)	(19.216)	(11.949)	(34.001)
Imposto diferido	29.028	8.504	18.962	906	(1.754)	(2.644)	(39.604)	(21.261)

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	55.834	69.591	55.232	61.968
Fiscais	84.355	107.410	84.355	108.838
Trabalhistas	6.165	23.190	6.913	21.526
Regulatórias	10.208	-	9.247	-
Total	156.562	200.191	155.747	192.332
Circulante	20.728	4.348	29.282	4.345
Não circulante	135.834	195.843	126.465	187.987

16.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2024	30/09/2025				
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	55.232	20.073	(19.259)	(7.047)	6.835	55.834
Fiscais	84.355	-	-	-	-	84.355
Trabalhistas	6.913	1.273	(2.211)	(401)	591	6.165
Regulatórios	9.247	-	-	-	961	10.208
Total contingências	155.747	21.346	(21.470)	(7.448)	8.387	156.562

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas durante o período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de setembro de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis	138.814	140.165
Fiscais	21.588	30.892
Trabalhistas	6.456	5.573
Total	166.858	176.630

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado no período findo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 1.863.606 (R\$ 1.863.606 em 31 de dezembro de 2024), o capital autorizado é de R\$ 2.200.000 (R\$ 2.200.000 em 31 de dezembro de 2024), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

	30/09/2025			Total	%
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas Classe A	Ações preferenciais nominativas Classe B		
Acionistas					
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.694	1.008.683	106.898.004	65,11%
Eletrobras	53.777.259	459.387	609.069	54.845.715	33,41%
Outros	2.421.053	11.150	7.977	2.440.180	1,48%
Total (a)	161.318.939	1.239.231	1.625.729	164.183.899	100%

(a) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período findo em 30 de setembro de 2025.

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe "A" e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe "B", calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

17.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial ("Grupo"), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio de um Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 19.3 – Planos de opção de compra de ações, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

17.2.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de período de cada lote.

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	656.400	-	7.196.800	-
Encerrados ao fim do período/exercício 1ª Outorga	-	-	(5.915.000)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 2ª Outorga	(80.800)	-	(94.200)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 3ª Outorga	-	-	(141.800)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 4ª Outorga	(98.750)	-	(129.400)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 5ª Outorga	-	-	(140.000)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 6ª Outorga	-	-	(120.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	-	-	80.800	19,55
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	138.200	23,63	138.200	23,63
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	108.650	22,67	207.400	23,00
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	40.000	22,98	40.000	22,98
Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga	60.000	25,73	60.000	26,04
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	130.000	30,45	130.000	30,45
Total existentes ao fim do período/exercício	476.850	-	656.400	-

A despesa reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 715 (R\$ 2.601 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data-base. O valor justo médio ponderado das opções em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 12,12 (R\$ 11,16 em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



17.2.2 Matching Shares

As ações *Matching Shares* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos participantes no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

a. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de opções	Valor justo médio ponderado	Número de opções	Valor justo médio ponderado
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	88.944	31,12	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	186.083	32,22	88.944	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	88.944	31,12	88.944	31,12
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	186.083	32,22	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	275.027	31,86	88.944	31,12

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 1.584 (R\$ 545 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data base.

17.2.3 Plano de outorga de "Phantom Shares"

A Companhia possui três contratos ativos de "Phantom Shares" referentes aos anos de 2019, 2023 e 2025.

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2024, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus aos referidos programas. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para a Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* forem atingidas, considerando todos os programas ativos:

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	1.256.990	31,60	1.412.974	33,32
Outorgadas durante o período/exercício	787.246	-	-	-
Cancelamento/transferência (a)	(28.690)	-	(155.984)	-
Pagamentos	(375.000)	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	1.640.546	38,59	1.256.990	31,60

(a) Os cancelamentos se referem as ações de colaboradores desligados e as transferências tratam-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

Para os planos de 2023 e 2025, a Companhia realizou a estimativa de valor justo dos referidos planos por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

Ressalta-se que estes planos são classificados como instrumentos financeiros passivos liquidáveis em caixa. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, foi reconhecida uma provisão de R\$ 15.558 para a Companhia, em contrapartida à rubrica de outras contas a pagar (reversão de R\$ 5.291 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

17.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

30/09/2025				
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	513.458	3.944	5.175	522.577
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	161.319	1.239	1.626	164.184
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	3,18287	3,18287	3,18287	3,18287

30/09/2024				
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
Numerador:				
Lucro líquido do período	507.529	3.898	5.116	516.543
Denominador:				
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	161.319	1.239	1.626	164.184
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	3,14612	3,14612	3,14612	3,14612

Em 30 de setembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

18 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita de distribuição	1.792.070	4.671.042	1.536.640	4.403.025
Remuneração financeira WACC	101.291	282.471	96.239	277.460
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	107.920	235.681	80.929	94.744
Subvenção CDE - Outros (b)	77.408	193.924	72.058	141.011
Fornecimento de energia elétrica	2.078.689	5.383.118	1.785.866	4.916.240
Suprimento de energia elétrica (c)	9.972	32.179	32.975	37.874
Receita pela disponibilidade - uso da rede	64.421	188.645	57.095	165.125
Receita de construção (e)	337.530	947.421	300.290	810.917
Atualização dos ativos financeiros (d)	(64.445)	151.610	31.915	118.992
Outras receitas	68.929	157.313	63.137	162.567
Receita operacional bruta	2.495.096	6.860.286	2.271.278	6.211.715
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(424.916)	(1.111.189)	(355.242)	(991.503)
PIS e COFINS	(135.746)	(361.132)	(126.110)	(359.353)
Encargos do consumidor	(16.856)	(44.258)	(14.898)	(39.989)
ISS	(648)	(1.836)	(637)	(1.693)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(120.818)	(308.361)	(94.491)	(294.287)
Penalidades DIF/FIC e outras	(19.558)	(38.888)	(4.764)	(18.354)
Deduções da receita operacional	(718.542)	(1.865.664)	(596.142)	(1.705.179)
Receita operacional líquida	1.776.554	4.994.622	1.675.136	4.506.536

- (a) A variação positiva de R\$ 140.937 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) em relação a constituição não houve alteração de posição entre anos, os movimentos se mantiveram ativos, entretanto, no exercício atual houve uma receita maior, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às cobertura tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R\$ 194.539 quando comparado com o exercício anterior; (ii) variação positiva entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 43.435; (iii) efeito negativo de R\$ 98.474 em CVA da Bandeira Faturada devido às bandeira tarifárias vermelhas ocorridas em 2025, diferente do ocorrido no exercício anterior; (iv) a variação positiva entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 1.869; e (v) variação negativa pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de Conta-Covid no montante de R\$ 433;
- (b) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2023;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi menor em comparação com o período anterior, devido à distribuidora ter disponibilizado menos energia para venda no Mercado de Curto Prazo no terceiro trimestre de 2025. No período anterior de 30 de setembro de 2024 foram 276.819 MWh vendidos e ao passo que no período de 30 de setembro de 2025 foram 58.023 MWh vendidos. Assim, houve uma diminuição da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (d) No terceiro trimestre de 2025, houve uma variação negativa devido à reavaliação conduzida pela ANEEL no âmbito da Revisão Tarifária Periódica (RTP). Embora, em geral, a atualização apresente efeito positivo, o resultado do período foi inferior ao valor que teria sido obtido com a correção pelo IPCA durante o 6º Ciclo da RTP em agosto de 2025; e
- (e) A variação da receita de construção comparada ao período anterior ocorreu devido ao corte do 6º ciclo de Revisão Tarifária Periódica da Companhia, que resultou em um aumento considerável no volume de construção de obras.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



19 Custo do serviço e despesas operacionais

	01/07/2025 a 30/09/2025					01/01/2025 a 30/09/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(10.472)	(12.020)	(39.752)	-	(62.244)	(30.930)	(30.211)	(109.264)	-	(170.405)
Material	(2.159)	(2.421)	(857)	-	(5.437)	(7.710)	(5.769)	(1.958)	-	(15.437)
Serviços de terceiros	(57.633)	(40.234)	(15.405)	-	(113.272)	(165.582)	(110.735)	(48.482)	-	(324.799)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(843.122)	-	-	-	(843.122)	(2.162.241)	-	-	-	(2.162.241)
Custo de construção	(337.530)	-	-	-	(337.530)	(947.421)	-	-	-	(947.421)
PECLD (b)	-	-	-	(29.122)	(29.122)	-	-	-	(66.445)	(66.445)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(6.649)	-	(6.649)	-	-	(13.898)	-	(13.898)
Amortização	(82.427)	-	(19.886)	-	(102.313)	(250.739)	-	(38.777)	-	(289.516)
Subvenção CCC	(1.014)	-	-	-	(1.014)	(539)	-	-	-	(539)
Outros	(411)	(2.173)	(1.195)	(959)	(4.738)	(880)	(5.790)	(7.793)	(971)	(15.434)
Total	(1.334.768)	(56.848)	(83.744)	(30.081)	(1.505.441)	(3.566.042)	(152.505)	(220.172)	(67.416)	(4.006.135)

	01/07/2024 a 30/09/2024					01/01/2024 a 30/09/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(15.803)	(5.048)	(23.776)	-	(44.627)	(36.103)	(32.260)	(79.925)	-	(148.288)
Material	(1.254)	(3.028)	(3.256)	-	(7.538)	(6.194)	(9.631)	(2.016)	-	(17.841)
Serviços de terceiros	(98.295)	(1.940)	(16.494)	-	(116.729)	(207.866)	(101.895)	(45.656)	-	(355.417)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(769.737)	-	-	-	(769.737)	(1.972.397)	-	-	-	(1.972.397)
Custo de construção	(300.290)	-	-	-	(300.290)	(810.917)	-	-	-	(810.917)
PECLD (b)	-	-	-	(20.561)	(20.561)	-	-	-	(59.932)	(59.932)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(4.412)	-	(4.412)	-	-	(12.440)	-	(12.440)
Amortização	(62.961)	-	(7.322)	-	(70.283)	(191.092)	-	(20.831)	-	(211.923)
Outros	1.324	(843)	(4.147)	(81)	(3.747)	1.275	(4.134)	(6.732)	(7.657)	(17.248)
Total	(1.247.016)	(10.859)	(59.407)	(20.642)	(1.337.924)	(3.223.294)	(147.920)	(167.600)	(67.589)	(3.606.403)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 20 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) Para maior detalhamento, vide nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa.

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



20 Energia elétrica comprada para revenda

	01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	2.016	(533.893)	5.695	(1.300.440)	2.141	(487.255)	5.696	(1.202.926)
Contratos Eletronuclear	64	(20.727)	189	(62.017)	64	(21.313)	191	(64.097)
Contratos cotas de garantias	274	(86.938)	773	(201.258)	323	(78.874)	910	(186.153)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	-	(44.699)	-	(117.749)	-	(68.689)	-	(167.197)
Energia de curto prazo - CCEE (d)	-	(74.394)	-	(188.141)	-	(23.685)	-	(72.167)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	42	(20.657)	112	(61.969)	41	(16.177)	113	(48.529)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	70.105	-	190.953	-	64.931	-	177.489
Geração distribuída (c)	-	(3.696)	-	(22.901)	-	(11.028)	-	(19.735)
Subtotal	2.396	(714.899)	6.769	(1.763.522)	2.569	(642.090)	6.910	(1.583.315)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (b)	-	(128.223)	-	(398.719)	-	(127.647)	-	(389.082)
Total	2.396	(843.122)	6.769	(2.162.241)	2.569	(769.737)	6.910	(1.972.397)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits) com preço médio em 30 de setembro de 2025 de R\$ 228,35/MWh (R\$ 211,19/MWh em 30 de setembro de 2024);
- (b) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024, com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 e Resolução Homologatória nº 3.482 de 15 de julho de 2025 com vigência a partir de julho de 2025 até junho de 2026, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão);
- (c) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar, com impacto dos encargos de geração distribuída no resultado financeiro; e
- (d) A energia de curto prazo apresentou uma variação negativa de R\$ 115.974 no período findo em 30 de setembro de 2025, em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao período findo em 30 de setembro de 2024.

(*) Informação não revisada.

21 Outras despesas operacionais, líquidas

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Outras receitas operacionais				
Reversão de provisão para perda de estoque (b)	118	3.997	10.969	12.570
Outras receitas operacionais	284	1.416	78	867
Total de outras receitas operacionais	402	5.413	11.047	13.437
Outras despesas operacionais				
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(19.013)	(24.258)	(11.757)	(32.744)
Indenização por danos a terceiros	(1.130)	(3.038)	(528)	(2.303)
Provisão para perda de estoque (b)	(2.338)	(7.520)	(16.667)	(37.512)
Baixa de recebíveis incobráveis (c)	(2.416)	(15.506)	(11.112)	(25.970)
Outras despesas operacionais	(28.991)	(38.574)	(7.216)	(14.809)
Total de outras despesas operacionais	(53.888)	(88.896)	(47.280)	(113.338)
Total outras despesas operacionais, líquidas	(53.486)	(83.483)	(36.233)	(99.901)

- (a) Os saldos de perdas referem-se às baixas de bens comprometidos por avarias ou sinistros, realizadas no período do findo em 30 de setembro de 2025;
- (b) A distribuidora avalia periodicamente seus estoques/obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante provisionado trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens; e
- (c) No período findo de 30 de setembro de 2025 foram realizadas baixas de títulos a receber, vencidos acima de 5 anos, e a reversão da respectiva PECLD, nos montantes de R\$ 51.636 e R\$ 36.130 (sendo R\$ 35.030 do contas a receber de clientes, conforme nota explicativa nº 6.2, e R\$ 1.100 de outros créditos a receber), respectivamente, resultando em um montante líquido de R\$ 15.506.

22 Resultado financeiro

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos financeiros (a)	38.000	121.541	22.013	68.966
Valores a receber/devolver parcela A	8.789	21.490	7.269	10.685
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(999)	55.181	(9.447)	94.994
Acréscimo moratório de energia vendida	19.281	59.971	20.199	60.549
Receita Financeira de AVP	925	2.362	3.295	5.264
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.209)	(10.296)	(2.709)	(7.285)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida (c)	1.237	195.471	16.808	66.830
Juros de mora sobre PECLD	624	1.948	380	955
Outras receitas financeiras	6.374	21.852	8.776	19.289
Total de receitas financeiras	71.022	469.520	66.584	320.247
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (d)	(73.069)	(214.590)	(55.672)	(141.491)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(35.748)	(321.048)	(8.164)	(51.514)
Valores a receber/devolver parcela A	515	(25.532)	(16.761)	(37.582)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida (c)	(14.271)	(109.177)	(24.237)	(211.420)
Despesa financeira de AVP	-	(503)	-	(1.669)
Atualização de contingências	(3.624)	(8.387)	(2.510)	(8.809)
Descontos concedidos	(7.583)	(14.220)	(3.192)	(14.808)
Despesas com Aval	(4.256)	(12.820)	(4.519)	(13.521)
Juros de mora sobre PECLD	(814)	(2.770)	(524)	(1.716)
Outras despesas financeiras	(2.922)	(25.354)	(7.103)	(14.591)
Total de despesas financeiras	(141.772)	(734.401)	(122.682)	(497.121)
Total resultado financeiro	(70.750)	(264.881)	(56.098)	(176.874)

- (a) A variação positiva nos rendimentos financeiros decorre, principalmente, do aumento da disponibilidade média de caixa e aplicações financeiras da Companhia no período em 44,2%, na comparação ao período anterior em 30 de setembro de 2024. Além disso, houve impacto favorável da elevação da taxa CDI, que passou de 7,99% no acumulado até setembro de 2024 para 10,36% no acumulado até setembro de 2025;
- (b) A variação nas operações com instrumentos derivativos refere-se, principalmente, à contratação de operações de *swap* designadas como *hedge* de fluxo de caixa. O principal impacto no resultado financeiro decorreu da variação cambial incidente sobre essas operações. No período findo em 30 de setembro de 2025, houve reconhecimento de despesa financeira, em razão da valorização do real frente ao dólar, cuja cotação passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,31 em 30 de setembro de 2025, representando uma queda de 14,11%. Já no período findo em 30 de setembro de 2024, registrou-se receita financeira em função da desvalorização do real, com o dólar subindo 12,53% de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 5,44 em 30 de setembro de 2024;
- (c) No acumulado até 30 de setembro de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 14,11% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,31 em 30 de setembro de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 30 de setembro de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 12,53% no valor do dólar. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo; e
- (d) No acumulado até 30 de setembro de 2025, o aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 16,3%, em relação ao mesmo período findo em 30 de setembro de 2024. Além disso, houve impacto da elevação da taxa CDI, indexador com 52,5% de participação na dívida da Companhia, que passou de 7,99% no acumulado até 30 de setembro de 2024 para 10,36% no acumulado até 30 de setembro de 2025.

23 Instrumentos financeiros

23.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 13.5 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 – *Covenants* das debêntures.

23.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A Companhia adota a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os *swaps* contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa. Já os *swaps* contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de valor justo.

23.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de setembro de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

As divulgações quantitativas da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósito bancários à vista	-	Custo amortizado	21.269	21.269	21.347	21.347
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	45.120	45.120	108.848	108.848
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	828.604	828.604	1.456.357	1.456.357
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.452.298	1.452.298	1.271.034	1.271.034
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	-	-	120.044	120.044
Ativo financeiro de concessão	3	Valor justo por meio do resultado	5.711.253	5.711.253	4.887.009	4.887.009
Total do ativo			8.058.544	8.058.544	7.864.639	7.864.639

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	666.530	666.530	579.604	579.604
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	47.063	47.063	43.580	43.580
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.325.694	2.349.771	-	-
Empréstimos e financiamentos	2	Valor justo por meio do resultado	410.306	414.337	2.899.527	2.909.533
Debêntures	-	Custo amortizado	852.718	857.521	1.661.429	1.638.238
Debêntures	2	Valor justo por meio do resultado	517.752	537.379	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	134.242	134.242	24.154	24.154
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	406	406	568	568
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	121.360	121.360	347.538	347.538
Total do passivo			5.076.071	5.128.609	5.556.400	5.543.215

Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)



23.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	30/09/2025	31/12/2024
									Total	Total
Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	US\$ 66.500	R\$ 350.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 1,48% a.a / CDI + 1,65% a.a	-	18.797
Citibank	17/11/2023	09/05/2025	US\$ 80.000	R\$ 389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,79% a.a./CDI + 1,29% a.a.	-	101.781
XP	04/10/2024	15/09/2036	-	R\$ 550.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI +0,285% a.a.	(49.996)	(47.240)
Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	US\$ 73.684	R\$ 420.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI +1,15% a.a.	(44.501)	22.552
Scotiabank	30/01/2025	28/01/2028	US\$ 18.000	R\$ 106.920	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2780% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(14.076)	-
Scotiabank	19/02/2025	18/02/2028	US\$ 32.683	R\$ 186.223	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2710% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(16.120)	-
Bradesco	25/04/2025	15/08/2043	-	R\$ 420.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,72% a.a./ CDI +0,12% a.a.	(9.549)	-
Total									(134.242)	95.890
								Ativo circulante	-	120.044
								Passivo circulante	(1.750)	-
								Passivo não circulante	(132.492)	(24.154)
								Efeito líquido total	(134.242)	95.890

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil			
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024
		Valor Nominal	Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.683.143	(134.242)	95.890	61.758
					8.953

23.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

24 Demonstração dos fluxos de caixa

24.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	679.460
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	345.612
Reclassificação entre investimentos e intangível (f)	17
Reclassificação entre ativo financeiro e investimentos (e)	30
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	28.001
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações trabalhistas (b)	64.408
Total atividades de investimento	1.117.528
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	4.944
Reconhecimento de passivo de arrendamento	37
Dividendos adicionais distribuídos 2024	318.887
Resultado de <i>hedge accounting</i> (d)	61.758
Total atividades de financiamento	385.626
Total	1.503.154

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos;
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado;
- (e) Corresponde a reclassificação de ativo financeiro para investimento de um comodato, detalhes na nota explicativa de nº 9 – Ativo financeiro da concessão; e
- (f) Refere-se a reclassificação de intangível para investimento de um comodato, detalhes na nota explicativa de nº 10.1 – Movimentação do ativo intangível.

24.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (a)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (b)	30/09/2025
Empréstimos e financiamentos	2.899.527	(92.909)	(108.025)	-	-	37.407	2.736.000
Debêntures	1.661.429	(300.000)	(86.593)	-	-	95.634	1.370.470
Instrumentos financeiros derivativos	24.154	-	26.023	-	(61.758)	145.823	134.242
Passivos de arrendamento	568	(199)	(33)	37	-	33	406
Dividendos a pagar	132.608	-	-	-	-	318.887	451.495
Total	4.718.286	(393.108)	(168.628)	37	(61.758)	597.784	4.692.613

- (a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e
- (b) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos.

25 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027*
Energia contratada (em R\$)	2025 a 2036	617.679	2.403.757	2.585.796	32.435.484
Energia contratada (em MhW)	2025 a 2036	2.527.335	9.762.441	10.036.391	104.437.683

(*) Estimado em 9 anos após 2027.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027*
Arrendamentos e aluguéis (R\$ Mil)	2025 a 2028	38	125	113	130

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Alinez Martins Rabelo Costa

José Silva Sobral Neto

Frederico Pinto Eccard

João Alberto da Silva Neto

Gustavo Loureiro Chagas

Conselho Fiscal

Titulares

André Luiz Amaral dos Santos

Luiz Eduardo Marques Moreira

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Tiago Pereira Malheiro

Rodrigo Ribacinko

Dorgival Soares da Silva

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Comitê de Auditoria Estatutário

Tiago de Almeida Noel
(Coordenador)

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Diretoria Executiva

Sérvio Túlio dos Santos
(Diretor Presidente)

Humberto Luís Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Jorge Leite Soares
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Agnelo Coelho Neto
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques
(Diretora de Relação com Investidores)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

André Luiz Barata Pessoa
(Diretor)

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA 011842/O-3



**Release
de
Resultados
3T25**



EQTL B3
LISTED NM

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

Por você hoje.
Pelo futuro todo dia.

GRUPO
equatorial

Brasília, 12 de novembro de 2025 – A Equatorial S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 18,6%, R\$ 3,5 bilhões no período (vs. 3T24)

Enquadramento da CEEE-D no DEC contratual, crescimento de mercado e controle de custos e despesas são os destaques do período

- **Qualidade da Operação** – Atingimento do DEC contratual da CEEE-D e Redução do **DEC no 3T25 vs 3T24, em todas as distribuidoras do grupo.**
- **Aumento** consolidado de **volume de energia** Faturada + Compensada de GD II e III de **2,6%.**
- **Perdas totais consolidadas** abaixo do nível regulatório pelo oitavo trimestre consecutivo.
- **Equivalência Patrimonial** da **Sabesp** atingiu **R\$ 315 milhões** no trimestre.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 3,0 bilhões** no 3T25.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o trimestre em **3,3x.**
- **Disponibilidade e Aplicações** do período atingiram **R\$ 16,0 bilhões**, com uma relação **Disponibilidades / Dívida de curto prazo** de **2,1x.**
- Pagamento aprovado de **JCP** no montante de R\$ 1,8 bilhão (R\$ 1,45/ação)
- **R\$ 9,4 bilhões captados** no trimestre, resultando em um **alongamento do prazo médio da dívida** de **5,5 anos para 5,8 anos.**
- **Closing da venda da Equatorial Transmissão**, com um **equity value** de **R\$ 5,4 bilhões**, além da **redução de capital** no valor de **R\$ 988 milhões.**
- **Resgate antecipado das classes A e B das ações preferenciais** da Equatorial Distribuição no valor de **R\$ 2 bilhões** e **reformulação da condição de resgate da preferencial classe C, agora corrigida por 100% do CDI.**

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	12.361	14.145	14,4%	1.784
EBITDA ajustado (trimestral)	2.933	3.478	18,6%	545
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	23,7%	24,6%	0,9 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	10.641	12.785	20,2%	2.145
Lucro líquido ajustado	791	830	4,9%	39
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	6,4%	5,9%	-0,5 p.p.	
Investimentos	2.423	3.031	25,1%	608
Dívida líquida	41.636	46.139	10,8%	4.503
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,2	3,3	0,1x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,0	2,1	0,2x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	6
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	9
RESULTADO FINANCEIRO	10
LUCRO LÍQUIDO.....	11
ENDIVIDAMENTO	12
INVESTIMENTOS.....	13
ESG (Environmental, Social and Governance)	14
DISTRIBUIÇÃO.....	15
DESEMPENHO COMERCIAL	15
DESEMPENHO OPERACIONAL	17
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	18
MARGEM BRUTA	18
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	19
EBITDA.....	21
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	22
RESULTADO FINANCEIRO	23
LUCRO LÍQUIDO.....	23
INVESTIMENTOS.....	23
TRANSMISSÃO	24
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	24
RENOVÁVEIS.....	26
DESEMPENHO OPERACIONAL	26
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	29
SANEAMENTO	32
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	32
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	32
EQUATORIAL SERVIÇOS	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	35

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

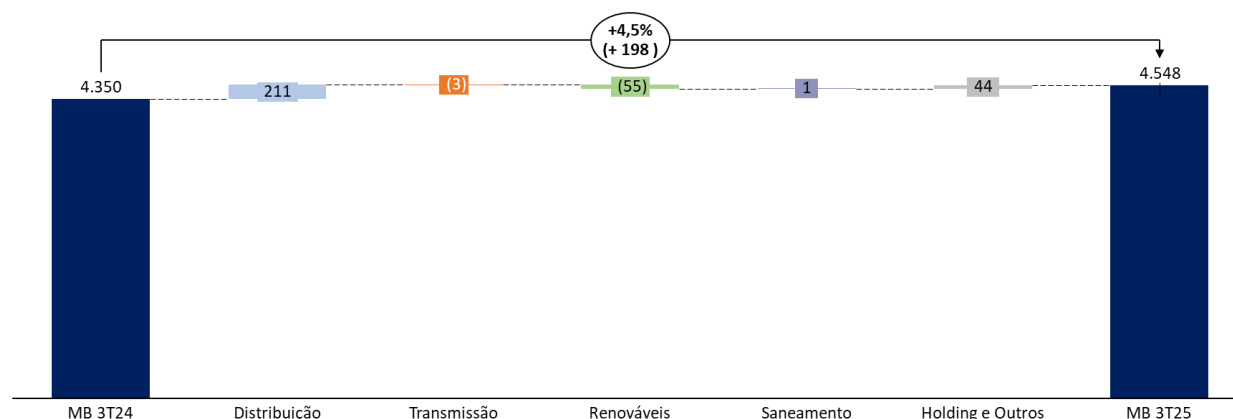
Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	16.399	18.750	14,3%	2.351
Receita operacional líquida (ROL)	12.361	14.145	14,4%	1.784
Custos	(7.698)	(9.582)	24,5%	(1.884)
Margem Bruta	4.664	4.563	-2,2%	(101)
Margem Bruta Ajustada	4.350	4.548	4,5%	198
Custo e despesas operacionais	(1.419)	(1.500)	5,7%	(81)
Outras receitas/despesas operacionais	(24)	(270)	1011,9%	(246)
Equivalencia patrimonial	2	315	14005,3%	312
EBITDA	3.221	3.108	-3,5%	(113)
EBITDA Ajustado	2.933	3.478	18,6%	545
Depreciação	(539)	(573)	6,2%	(34)
Amortização de ágio	(142)	(143)	0,1%	(0)
Resultado do serviço (EBIT)	2.539	2.392	-5,8%	(147)
Resultado financeiro	(1.189)	(1.574)	32,3%	(384)
Resultado financeiro ajustado	(1.186)	(1.527)	28,7%	(341)
Lucro antes da tributação (EBT)	1.350	818	-39,4%	(531)
IR/CSLL	(361)	(208)	-42,3%	153
Participações minoritárias	(230)	(141)	-38,8%	89
Lucro líquido Ex Minoritários	758	469	-38,1%	(289)
Lucro líquido Ajustado	791	830	4,9%	39
Investimentos	2.423	3.031	25,1%	608

MARGEM BRUTA AJUSTADA

De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 3T25 apresentou um crescimento de 4,5% em comparação ao 3T24, totalizando R\$ 4,5 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM). Vale ressaltar que, ao ajustarmos o 3T24 pelos efeitos da receita da geração distribuída (R\$ 74 milhões), a margem do trimestre teria crescido 6,3%, ou R\$ 267,5 milhões.

O resultado é explicado, principalmente, pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição (R\$ 211 milhões), em função do crescimento de margem da Equatorial Maranhão (R\$ 95 milhões), da Equatorial Goiás (R\$ 57 milhões) e da Equatorial Piauí (R\$ 43 milhões). O resultado do segmento de Distribuição foi parcialmente compensado pela menor margem bruta de renováveis (- R\$ 55 milhões), influenciada pela menor geração registrada no período.

Neste trimestre, a variação de mercado impactou a margem da distribuição em R\$ 89 milhões, enquanto as variações de tarifa e o delta perdas adicionaram R\$ 196 milhões e R\$ 6 milhões, respectivamente. A variação da Renda Não Faturada foi positiva em R\$ 64 milhões.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da margem bruta:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T25 Total
Receita Operacional	51	-	-	-	-	51
Constituição/Amortização de ativos/passivos regulatórios	36	-	-	-	-	36
Descasamento de VPA	15	-	-	-	-	15
Receita operacional líquida	51	-	-	-	-	51
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(42)	(37)	-	-	13	(67)
Margem Bruta	9	(37)	-	-	13	(16)

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

Receita Operacional

- (i) *Constituição/Amortização de ativos/passivos regulatórios (PA): Efeito da baixa de ativos regulatórios decorrentes do processo de reajuste tarifário.*

Deduções da receita operacional

- (i) *Descasamento de VPA (AL): Efeito de descasamento entre trimestres de itens da receita de parcela A.*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	3T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	291	86	(1)	4	(4)	376	29,0%	84
(+) Material	67	(20)	(0)	4	(1)	51	-24,9%	(17)
(+) Serviço de terceiros	651	51	10	19	11	742	14,0%	91
(+) Outros	160	18	(1)	(56)	(15)	106	-33,8%	(54)
(=) PMSO Reportado	1.169	135	8	(29)	(9)	1.274	9,0%	105
Ajustes	(31)	-	-	-	-	(128)	311,1%	(97)
PMSO Ajustado	1.138	46	8	(38)	(9)	1.146	0,7%	8
(+) Provisões	231	(41)	-	-	10	200	-13,4%	(31)
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	18	7	-	-	-	25	39,7%	7
(+) Outras receitas/despesas operacionais	24	266	(2)	-	(18)	270	1011,9%	246
(+) Depreciação e amortização	539	30	1	(2)	4	573	6,2%	34
Custos e Despesas Reportado	1.983	397	6	(31)	(12)	2.343	18,2%	361
IPCA (12 meses)				5,17%				
IGPM (12 meses)				2,82%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um aumento de 0,7% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.138 milhões para R\$ 1.146 milhões. Como principais efeitos do PMSO Ajustado do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 46 milhões no segmento de Distribuição, reflexo principalmente dos aumentos de PMSO na Equatorial Pará, Equatorial Alagoas e na CEEE-D; e
- (ii) Redução de R\$ 29 milhões no segmento de Renováveis na linha de outros, devido a reclassificação dos encargos de conexão e transmissão para a linha de custos. Este efeito é neutro para o EBITDA, e desconsiderando essa reclassificação, o PMSO da Echoenergia teria reduzido aproximadamente R\$ 1 milhão, decorrente de economias com sistemas operacionais e serviços de manutenção em parques.

A variação na linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais decorre: (i) do expressivo aumento (206%) de obras para manutenção/renovação que ocorreram neste trimestre principalmente na Equatorial Pará, CEEE-D e Goiás, fato que impacta tanto na desativação dos valores residuais dos ativos quanto nos custos de remoção; (ii) reversão de provisão de perda de estoque no valor de R\$ 54 milhões em GO no 3T24 e (iii) efeito não recorrente no Para no valor de R\$ 57 MM referente a baixa de serviços de obras tendo em vista a aceleração do processo de encerramento de obras visando a revisão tarifária, este último efeito também presente no ajuste do Lucro Líquido.

A abertura das explicações para os movimentos de cada segmento está em suas respectivas seções no documento.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T25 Total
Custos e Despesas Operacionais	120	-	9	-	-	128
Serviços de Terceiros	90	-	-	-	-	90
Outros	30	-	9	-	-	39
Provisões	1	-	-	-	-	1
Custos e Despesas	120	-	9	-	-	129

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

Custos e Despesas Operacionais:

Serviços de Terceiros

- (i) *Ramp up primarização (AL – R\$ 3 milhões /AP – R\$ 1 milhão): Ajuste referente aos custos de capacitação de equipes primarizadas.*

- (ii) *Honorários advocatícios e Consultorias (MA/PA/AP/GO): Despesas referentes a consultoria de processos operacionais (MA – R\$ 3 milhões / PA - R\$ 22 milhões) e a honorários de escritórios de advocacia e êxitos de processos (AP R\$ 7 milhões / GO - R\$ 41 milhões).*
- (iii) *Pagamentos extemporâneos (PA): Pagamentos de fornecedores referentes a outros períodos (R\$ 4 milhões).*

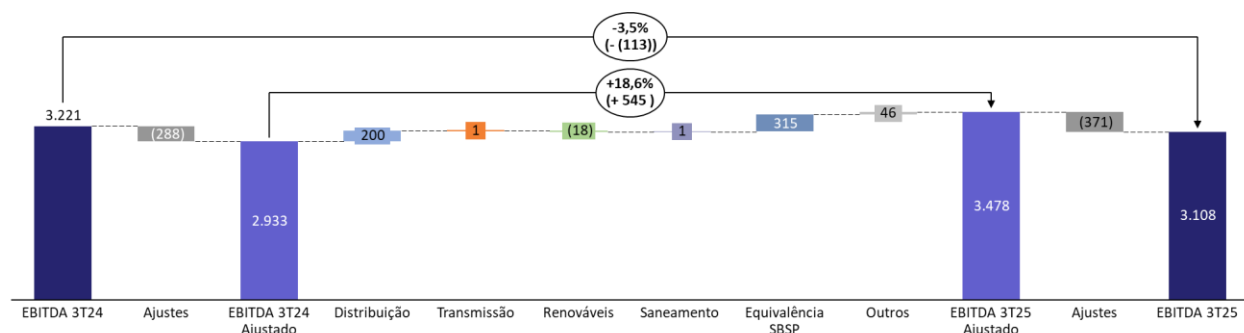
Outros

- (i) *Baixa de ativos (Echo): Referentes a ações corretivas nos parques eólicos de Echo 2 (R\$ 9 milhões).*
- (ii) *Multas Regulatórias (MA R\$ 26 milhões / PI R\$ - 3 milhões / AL R\$ - 5 milhões / CEEE R\$ 9 milhões / CEA R\$ 2 milhões).*

Provisões

- (i) *Ajuste de metodologia de contabilização (AP): Efeito contábil da bifurcação do ajuste a valor presente da PECLD (R\$ 7 milhões).*
- (ii) *Provisão de multa regulatória (PI R\$ 3 milhões / AL – R\$ 5 milhões)*

Os efeitos individuais das distribuidoras podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 3.478 milhões, 18,6% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 545 milhões superior, aumento explicado principalmente pelo aumento do segmento de distribuição em R\$ 200 milhões e pelo efeito da equivalência patrimonial da SABESP, que atingiu R\$ 315 milhões no trimestre.

O EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	3.221	3.108	-3,5%	(113)
Ajustes EBITDA	(288)	371	-228,8%	658
Não Recorrentes	34	437	1204,7%	404
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(288)	(37)	-87,0%	251
(-) VNR	(56)	(42)	-24,5%	14
(-) MtM	23	13	-43,8%	(10)
EBITDA Equatorial Ajustado	2.933	3.478	18,6%	545
EBITDA Ajustado - Mesmos Ativos	2.921	3.164	8,3%	242

Na tabela acima também mostramos a visão “mesmos ativos”, ajustando os efeitos da SPE 7 e a equivalência patrimonial da Sabesp.

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T25 Total
Margem Bruta	51	-	-	-	-	51
Custos e Despesas	120	-	9	-	-	129
Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	275	-	-	-	-	275
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(42)	(37)	-	-	13	(67)
PPAs	-	-	-	-	(18)	(18)
Ajustes EBITDA	404	(37)	9	-	(5)	371

Os ajustes do EBITDA estão representados nas seções “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	3T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	302	144	17	21	(2)	481	59,5%	179
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	109	9	-	0	1	118	8,6%	9
(+) Encargos da dívida	(1.384)	(581)	20	7	29	(1.910)	38,0%	(526)
(+) Encargos CVA	(31)	76	-	-	-	45	-245,5%	76
(+) AVP - Comercial	18	(25)	-	-	-	(7)	-140,9%	(25)
(+) Contingências	(60)	14	-	-	-	(46)	-23,6%	14
(+) Outras Receitas / Despesas	(142)	(24)	(3)	(5)	(81)	(255)	80,0%	(113)
Resultado financeiro	(1.189)	(387)	33	23	(54)	(1.574)	32,3%	(384)
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	28					21		
(-/+ Efeitos Não Caixa	(25)					26		
Resultado financeiro ajustado	(1.186)					(1.527)	28,7%	(341)

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.574 milhões negativos contra R\$ 1.189 milhões negativos no 3T24, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 3T25 foi de R\$ 1.527 milhões negativos, 28,7% maior em relação ao 3T24. A piora no resultado financeiro do trimestre é explicada, principalmente, pelo crescimento da dívida bruta entre períodos (+ R\$ 10,6 bilhões ou 20,5%), além do aumento do CDI (2,63% no 3T24 vs 3,70% no 3T25).

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T25 Total
Receitas Financeiras	21	-	-	-	-	21
AVP	21	-	-	-	-	21
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	21	-	-	-	-	21

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

Receitas Financeiras

- (i) AVP (AP): Reconhecimento de ajuste a valor presente do contas a receber (R\$ 21 milhões).

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 610 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 830 milhões.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	3T24	3T25	Δ%	Δ
Distribuição	956	366	-61,7%	(590)
Transmissão	258	169	-34,6%	(89)
Echoenergia	74	57	-23,1%	(17)
Echo Crescimento	(38)	(32)	-17,9%	7
Serviços	(15)	(7)	-53,9%	8
CSA	(44)	(45)	3,0%	(1)
PPAS	20	21	5,0%	1
Holding + outros	(220)	81	-136,6%	301
(=) Lucro Líquido	990	610	-38,4%	(381)
Ajustes Totais	(199)	220	-210,2%	419
Ajustes Distribuição	(7)	267	-4078,6%	273
Ajustes Transmissão	44	-	-100,0%	(44)
Ajustes Renováveis	-	6	N/A	6
Ajustes PPAS e Holding	8	(21)	-363,1%	(29)
Ajustes PNs - Não caixa	(25)	26	-202,8%	51
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(220)	(57)	-74,0%	163
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	791	830	4,9%	39
(=) Lucro Líquido	990	610	-38,4%	(381)
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(230)</i>	<i>(141)</i>	<i>-38,8%</i>	<i>89</i>
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	760	469	-38,3%	(291)

As participações minoritárias da companhia são afetadas pelo direito econômico dos dividendos no ano em curso conferido às ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. Como o percentual de dividendos das ações PN para o ano de 2025 é menor do que a participação econômica, o Lucro Líquido Ex Minoritários seria de R\$ 467,9 milhões, menor do que o Lucro Líquido reportado. Este cálculo é realizado levando em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 42,5 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre registrou R\$ 99,4 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro. Neste trimestre também classificamos um efeito não recorrente na linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais, que no EBITDA é completamente ajustado, e se refere a baixa de serviços de obras com um fornecedor.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

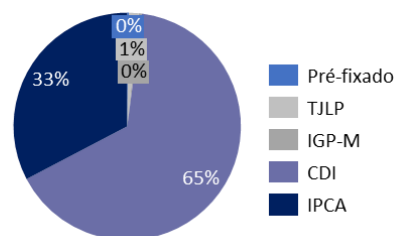
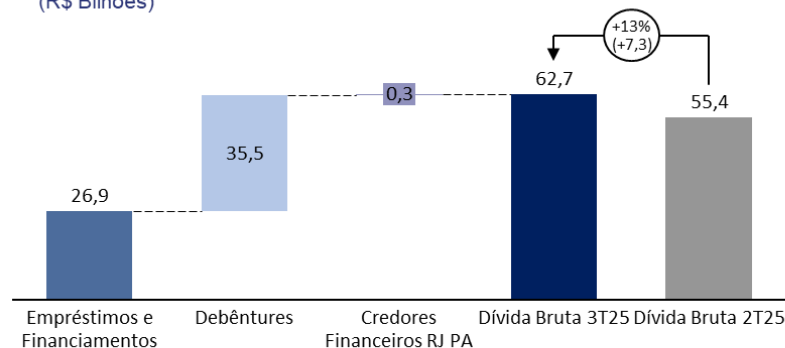
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T25 Total
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	171	-	9	-	-	180
Outras Receitas e Despesas não Operacionais	57	-	-	-	-	57
Resultado Financeiro	21	-	-	-	-	21
Impostos	18	-	(3)	-	-	15
PPAs	-	-	-	-	(21)	(21)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	26	26
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos	(28)	(38)	-	-	8	(57)
Ajustes Totais Lucro Líquido	239	(38)	6	-	13	220

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 62,7 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA* Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

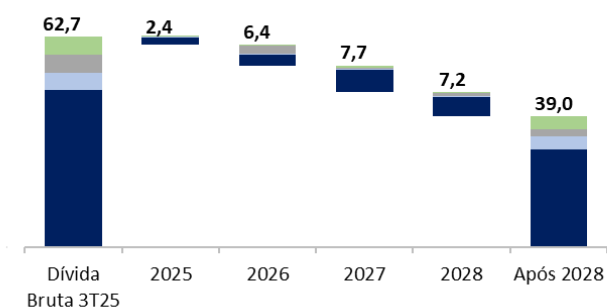
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	62,7
(-) Ajustes Covenants	0,6
(-) Disponibilidades	16,0
Dívida Líquida	46,1
EBITDA Covenants	13,8
Dívida líquida / EBITDA	3,3

Prazo e Custo Médio

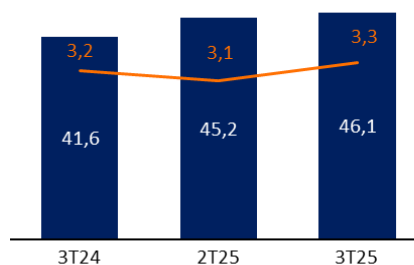
5,8 anos / 12,87% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 46,1 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,3x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

Nos últimos 12 meses a parcela da dívida do grupo indexada ao CDI registrou um custo de 14,2% a.a., ou CDI + 0,80% a.a., enquanto a parcela da dívida indexada ao IPCA registrou um custo médio de 10,43% a.a., ou IPCA + 5,05% a.a..

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia foi de 2,1x no 3T25, e o prazo médio da dívida aumentou de 5,5 anos para 5,8 anos com as captações realizadas no período.

INVESTIMENTOS

Investimentos	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	2.330	2.932	26%	602
Ativos elétricos	1.607	2.317	44%	710
Obrigações especiais	529	461	-13%	-68
Ativos não elétricos	194	154	-20%	-40
Transmissão	8	12	39%	3
Renováveis	38	65	71%	27
Saneamento	41	14	-65%	-27
Outros	5	8	47%	3
Total Equatorial	2.423	3.031	25%	608

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 3T25 os investimentos consolidados somaram R\$ 3,0 bilhões, volume 25% superior ao registrado no 3T24.

A variação dos investimentos entre trimestres é reflexo do aumento do volume investido no segmento de distribuição, em especial na linha de ativos elétricos, resultado dos investimentos em expansão, qualidade e perdas.

Os investimentos em ativos não elétricos representaram 5,2% do CAPEX total segmento de distribuição no 3T25, contra 8,3% no 3T24.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

O Grupo Equatorial encerrou agosto de 2025 com importantes reconhecimentos em sua trajetória de gestão da sustentabilidade. A Companhia alcançou a 7ª posição nacional no Anuário Integridade ESG 2025, celebrando um importante reconhecimento de suas práticas. A publicação, realizada pela Insight Comunicação, é uma referência no mercado por avaliar a maturidade e a reputação das práticas ESG das maiores empresas do Brasil, baseando-se no Índice de Imagem ESG (iESG) para analisar dados públicos, relatórios e investimentos nos três pilares.

Reforçando a percepção positiva do mercado financeiro internacional, o Grupo também foi destaque no ranking Extel 2025, uma das principais pesquisas do setor que aprofunda diretamente a opinião de analistas de sell-side, buy-side e gestores de fundos. Nesta pesquisa, a Companhia conquistou o 2º lugar na categoria ESG entre todas as empresas de Utilities da América Latina, um marco que atesta o compromisso do Grupo com a transparência e a excelência na gestão de seus indicadores de sustentabilidade.

Na frente ambiental, a Companhia ampliou seus investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética em Meio Ambiente, que somaram R\$ 31,3 milhões no período. O valor representa um crescimento de 69,5% em relação aos R\$ 18,5 milhões investidos no mesmo período do ano anterior. Esses investimentos são direcionados ao desenvolvimento de soluções inovadoras que promovem economia circular, descarbonização das operações, mobilidade elétrica e a transição energética, alinhando as práticas da empresa às demandas climáticas globais.

No pilar social, o Grupo registrou avanços na universalização do acesso à energia, com um aumento de 42% no número de ligações em áreas remotas via Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente (SIGFI). Essa solução, que utiliza fontes de energia renováveis, totalizou 7.757 conexões no período, evidenciando a responsabilidade da Companhia em promover o desenvolvimento e a inclusão social nas localidades mais isoladas do Brasil. Adicionalmente, o Instituto Equatorial lançou o edital "Diálogos Equatorial", que destinará R\$ 3 milhões para fomentar projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) em sete estados, com foco em empreendedorismo e geração de emprego e renda.

Vale ressaltar que, ainda no trimestre, o Grupo Equatorial avançou de forma significativa no rating de sustentabilidade Refinitiv, passando de 79 pontos em 2024 para 85 pontos. O resultado demonstra a evolução das práticas ambientais, sociais e de governança do Grupo, bem como o amadurecimento dos seus processos de gestão.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo.

Indicadores ESG	Medida	3T24	3T25	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	190.974	246.714	29,2%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0,05	0,04	-18,9%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	5.453	7.757	42,3%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	18.472	31.318	69,5%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	35,2%	33,4%	-1,8p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	22,2%	23,0%	0,8p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	49,3%	53,4%	4,1p.p.
% de Fornecedores Locais	%	42,8%	43,3%	0,4p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	64.763	25.002	-61,4%
TG Próprios	#	19	36	89,5%
TG Terceiros	#	1.050	351	-66,6%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	2	1	-50,0%
Número de Acidentes com a População	#	4	12	200,0%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.496	4.405	-2,0%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	86,0%	88,0%	2p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	14,0%	14,0%	0,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	93,9%	98,6%	5,0%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	118	245	107,6%

1 - Considera composição atual

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		3T24								3T25							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.523	3.857	1.270	1.157	2.262	519	4.654	16.243	2.623	3.876	1.331	1.130	2.275	474	4.352	16.062
Sistema isolado	GWh	0	70	-	-	-	16	-	86	0	78	0	0	-	16	-	94
Energia injetada pela GD	GWh	214	311	221	130	73	24	474	1.448	275	413	300	180	111	43	849	2.172
Energia Injetada Total	GWh	2.737	4.238	1.491	1.287	2.336	558	5.129	17.777	2.898	4.367	1.632	1.310	2.386	533	5.202	18.328
<i>Variação Injetada Total (%)</i>	%									5,9%	3,1%	9,4%	1,8%	2,2%	-4,5%	1,4%	3,1%
Residencial - convencional	GWh	742	818	306	258	803	113	1.292	4.333	766	787	327	265	796	107	1.260	4.308
Residencial - baixa renda	GWh	441	478	203	166	122	96	255	1.761	465	479	217	166	142	89	259	1.816
Industrial	GWh	34	73	18	21	43	11	87	287	25	50	15	16	35	7	63	211
Comercial	GWh	150	324	123	111	326	60	402	1.497	138	273	112	98	293	53	333	1.300
Outros	GWh	427	422	240	176	209	47	856	2.377	435	408	251	146	198	43	788	2.269
Consumidores Cativos	GWh	1.794	2.115	891	732	1.503	328	2.891	10.255	1.828	1.997	922	692	1.463	299	2.703	9.904
Industrial	GWh	118	350	41	162	287	3	995	1.956	129	416	44	185	312	5	1.025	2.118
Comercial	GWh	142	246	66	81	195	19	192	942	163	289	84	90	226	22	245	1.119
Outros	GWh	11	36	20	29	44	4	65	209	15	41	23	40	72	3	67	262
Consumidores livres	GWh	272	632	127	272	526	26	1.252	3.106	307	746	152	315	610	31	1.336	3.498
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	3	5	46	5	16	0	3	78	6	8	50	4	15	0	2	85
Energia Faturada	GWh	2.069	2.752	1.064	1.009	2.044	353	4.147	13.439	2.142	2.752	1.123	1.011	2.089	330	4.041	13.487
<i>Variação Faturada (%)</i>	%									3,5%	0,0%	5,6%	0,1%	2,2%	-6,7%	-2,6%	0,4%
SCEE* - GDII + GD III	GWh	54	112	42	20	4	-	83	315	80	151	83	43	27	23	217	625
Energia Faturada + Energia Compensada	GWh	2.123	2.864	1.105	1.029	2.048	353	4.230	13.753	2.222	2.903	1.206	1.054	2.116	353	4.259	14.112
<i>Δ Faturada + Compensada (%)</i>	%									4,6%	1,4%	9,1%	2,4%	3,3%	-0,1%	0,7%	2,6%
SCEE - GDI	GWh	108	132	119	63	73	18	267	780	127	166	132	70	83	10	306	895
Energia Distribuída	GWh	2.231	2.996	1.225	1.093	2.121	372	4.497	14.534	2.349	3.070	1.338	1.124	2.199	363	4.565	15.007
<i>Variação Distribuída (%)</i>	%	-								5,3%	2,5%	9,2%	2,9%	3,7%	-2,4%	1,5%	3,3%
Número de Consumidores*	MIL	2.780	3.030	1.535	1.382	1.947	233	3.417	14.324	2.838	3.089	1.574	1.411	1.990	268	3.501	14.670
<i>Variação Número de Consumidores (%)</i>	%									2,1%	2,0%	2,6%	2,1%	2,2%	15,0%	2,4%	2,4%

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	3T24	2T25	3T25	Regulatório 3T25 LTM	Δ 3T24	Δ 2T25	Δ Regulatório	Regulatório 3T25 Homologado
Consolidado	17,9%	17,4%	17,4%	18,4%	-0,5%	0,0%	-1,0%	18,6%
Equatorial Maranhão	17,8%	18,3%	18,4%	17,7%	0,7%	0,1%	0,7%	18,7%
Equatorial Pará	27,8%	28,6%	28,7%	28,6%	0,9%	0,1%	0,1%	28,9%
Equatorial Piauí	17,6%	17,4%	17,4%	19,5%	-0,2%	0,0%	-2,1%	19,5%
Equatorial Alagoas ²	17,4%	16,2%	15,9%	17,7%	-1,5%	-0,2%	-1,8%	17,6%
CEEE-D	12,9%	12,1%	11,7%	11,4%	-1,2%	-0,3%	0,4%	11,4%
CEA ¹	35,6%	31,4%	30,9%	33,7%	-4,7%	-0,4%	-2,8%	33,7%
Equatorial Goiás	11,0%	9,7%	9,7%	12,5%	-1,3%	0,0%	-2,9%	12,5%

¹Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.430, de 10 de dezembro de 2024, a Aneel homologou o valor de adicional R\$ 69,8 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. Este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2026, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

²Os limites regulatórios homologados das distribuidoras do Maranhão, do Pará e de Alagoas, seguindo a metodologia aprovada pela CP 009/2024, são de 19,1%, 28,9% e 18,6%, respectivamente. Os valores da tabela serão atualizados com a nova metodologia após a atualização de critério para todas as distribuidoras do grupo.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2025 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2025	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	102,61%	104,18%	101,90%	107,07%	101,85%	117,84%	110,53%
% desconsiderando involuntária	102,61%	104,18%	101,90%	103,98%	101,85%	100,00%	108,88%

O efeito da sobrecontratação de Goiás no trimestre foi de R\$ 7,1 milhões negativos.

PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE

PECLD / ROB ¹	3T24	3T25	3T25 Aj.	Δ	Δ Aj.	Arrecadação - IAR	3T24	3T25	Δ
Equatorial Maranhão	1,61%	1,51%	1,51%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	Equatorial Maranhão	97,98%	97,42%	-0,56 p.p.
Equatorial Pará	2,16%	2,22%	2,22%	0,06 p.p.	0,06 p.p.	Equatorial Pará	97,97%	97,12%	-0,85 p.p.
Equatorial Piauí	1,68%	1,41%	1,41%	-0,27 p.p.	-0,27 p.p.	Equatorial Piauí	99,19%	98,60%	-0,59 p.p.
Equatorial Alagoas	-1,03%	-0,47%	-0,97%	0,56 p.p.	0,06 p.p.	Equatorial Alagoas	103,49%	103,50%	0,01 p.p.
CEEE-D	2,28%	1,35%	1,35%	-0,94 p.p.	-0,94 p.p.	CEEE-D	97,68%	99,39%	1,71 p.p.
CEA	2,69%	-1,16%	0,08%	-3,85 p.p.	-2,61 p.p.	CEA	99,27%	97,35%	-1,92 p.p.
Equatorial Goiás	0,47%	0,11%	0,11%	-0,35 p.p.	-0,35 p.p.	Equatorial Goiás	102,01%	101,35%	-0,66 p.p.
Consolidado	1,36%	1,01%	1,02%	-0,36 p.p.	-0,35 p.p.	Consolidado	99,56%	99,17%	-0,39 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,01% da ROB contra 1,36% no 3T24. Em uma visão ajustada, a PECLD foi de 1,02%.

A melhora entre trimestres é reflexo principalmente do desempenho da CEEE-D, que tem o efeito comparativo do trimestre impactado pelos eventos climáticos e estado de calamidade que afetaram o estado no 2T24 e no 3T24. Os principais efeitos que impactaram a linha de PECLD das distribuidoras estão expostos na seção de custos e despesas.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,2%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Alagoas (103,5%) e da Equatorial Goiás (101,4%).

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	3T24	2T25	3T25	Regulatório	Δ 3T24	Δ 2T25	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	14,0	12,5	12,9	13,8	-1,1	0,4	-0,9
Equatorial Pará	18,7	18,1	17,3	21,2	-1,4	-0,8	-3,9
Equatorial Piauí	23,3	16,7	16,6	19,1	-6,6	-0,1	-2,5
Equatorial Alagoas	18,3	16,8	15,5	14,8	-2,9	-1,3	0,6
CEEE-D	20,1	13,9	11,0	8,3	-9,1	-2,9	2,8
CEA	34,1	30,5	29,7	46,0	-4,5	-0,8	-16,3
Equatorial Goiás	18,5	14,8	14,6	11,2	-4,0	-0,2	3,3
FEC							
Equatorial Maranhão	6,0	5,3	5,5	7,9	-0,5	0,2	-2,3
Equatorial Pará	8,0	7,4	7,2	15,5	-0,7	-0,1	-8,3
Equatorial Piauí	7,9	6,2	6,1	12,2	-1,7	-0,1	-6,0
Equatorial Alagoas	6,6	6,0	5,8	11,8	-0,9	-0,2	-6,1
CEEE-D	7,8	5,7	4,8	5,8	-3,0	-0,9	-1,0
CEA	13,7	13,4	13,4	30,2	-0,4	0,0	-16,9
Equatorial Goiás	8,9	6,9	6,5	7,4	-2,4	-0,3	-0,9

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

O grande destaque deste trimestre é da expressiva redução da CEEE-D, que no comparativo com o 3T24 reduziu impressionantes 9,1h, e no comparativo com o 2T25 reduziu 2,9h. Com este resultado, a CEEE-D atingiu o DEC contratual previsto no contrato de concessão, mesmo com os 12 eventos climáticos registrados nos últimos 12 meses, o que reforça o comprometimento do grupo com a qualidade da operação e a expertise adquirida pelas equipes operacionais para operação em áreas de altíssima complexidade.

Além da CEEE-D, destacamos a redução do DEC da Equatorial Alagoas contra o 2T25 (-2,9h), que começa a refletir a maturidade das equipes primarizadas atuando na concessão.

No comparativo com o 2T25, apresentamos reduções em 6 das 7 concessões de distribuição do grupo no DEC, e redução em 5 das 7 distribuidoras no FEC. A melhoria dos indicadores de qualidade reflete a maturação dos investimentos realizados em nossas distribuidoras, principal frente de atuação em qualidade adotada no grupo, além da assertividade dos processos de manutenção realizados em nossas distribuidoras.

Atualmente, quatro das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório do DEC, e todas as distribuidoras do grupo estão dentro do limite regulatório do FEC.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	3T24								3T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
(+) Vendas as classes	1.515	2.391	900	703	1.201	289	2.463	9.463	1.652	2.253	944	611	1.237	311	2.591	9.597	1%
Renda Não Faturada	(4)	(16)	(4)	(8)	(24)	3	74	21	36	1	(2)	(9)	(34)	2	70	64	201%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(14)	(4)	(3)	(6)	(1)	(18)	(50)	(4)	(12)	(3)	(3)	(5)	(1)	(20)	(47)	-6%
(+) Outras receitas	342	606	206	199	271	32	503	2.159	388	939	291	261	312	128	615	2.933	36%
Subvenção baixa renda	93	122	55	49	17	10	47	393	142	203	88	77	24	18	74	625	59%
Subvenção CDE outros	72	214	48	42	46	(6)	89	505	77	255	65	48	55	32	155	686	36%
Uso da rede	57	152	36	62	150	11	265	734	64	189	52	72	181	13	303	874	19%
Atualização ativo financeiro	32	(0)	0	2	10	1	11	56	(64)	77	4	2	7	1	17	42	-25%
Bandeira Tarifária	34	43	17	15	8	7	0	124	129	156	51	44	5	59	0	444	259%
Multa por atraso de pagamento	17	26	10	7	3	7	22	92	17	25	10	7	9	3	23	96	5%
(+) Outras receitas operacionais	37	50	39	23	37	2	69	257	22	34	21	12	31	3	43	166	-35%
Outras Receitas (Parcela B)	15	24	9	7	26	2	29	112	15	22	8	6	24	2	26	103	-9%
(+) Suprimento	33	41	18	35	81	10	83	302	10	0	25	52	33	49	211	381	26%
(+) Valores a receber de parcela A	85	83	26	70	234	83	438	1.020	111	18	95	68	325	57	574	1.248	22%
(+) Receita de construção	300	691	191	150	225	64	639	2.261	338	920	258	162	386	117	751	2.932	30%
(=) Receita operacional bruta	2.271	3.799	1.337	1.155	2.007	478	4.108	15.155	2.495	4.118	1.610	1.151	2.288	660	4.723	17.044	12%
(+) Deduções à receita	(596)	(894)	(361)	(320)	(602)	(93)	(1.095)	(3.961)	(719)	(909)	(457)	(301)	(654)	(131)	(1.263)	(4.435)	12%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(482)	(719)	(280)	(219)	(376)	(79)	(683)	(2.838)	(561)	(703)	(366)	(220)	(373)	(106)	(718)	(3.047)	7%
Compensações Indicadores de Qualidade	(5)	(10)	(4)	(4)	(15)	(3)	(29)	(69)	(4)	(5)	(4)	(3)	(5)	(3)	(24)	(49)	-29%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(109)	(165)	(77)	(98)	(211)	(11)	(383)	(1.054)	(153)	(201)	(87)	(79)	(276)	(22)	(521)	(1.339)	27%
(=) Receita operacional líquida	1.675	2.905	976	834	1.405	385	3.013	11.194	1.777	3.209	1.152	850	1.633	529	3.459	12.610	13%
(-) Receita de construção	(300)	(691)	(191)	(150)	(225)	(64)	(639)	(2.261)	(338)	(920)	(258)	(162)	(386)	(117)	(751)	(2.932)	30%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.375	2.214	785	684	1.180	321	2.375	8.933	1.439	2.289	895	687	1.247	412	2.708	9.677	8%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(770)	(1.168)	(409)	(406)	(840)	(148)	(1.394)	(5.134)	(843)	(1.217)	(472)	(415)	(904)	(253)	(1.665)	(5.770)	12%
(=) Margem Bruta	605	1.045	376	278	340	173	981	3.799	596	1.072	423	272	343	159	1.043	3.908	3%
(+) Não-Recorrentes	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	-	36	-	15	-	-	-	51	-236%
(-) VNR	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	64	(77)	(4)	(2)	(7)	(1)	(17)	(42)	-25%
(=) Margem Bruta Ajustada	566	1.023	376	277	330	165	970	3.706	660	1.031	419	285	337	158	1.026	3.917	6%
Δ% Margem Bruta Ajustada									16,7%	0,8%	11,5%	3,1%	2,2%	-4,5%	5,8%	5,7%	

No 3T25, a Margem Bruta ajustada por efeitos não recorrentes e não caixa das distribuidoras alcançou R\$ 3,9 bilhões, 6% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 211,0 milhões.

Vale ressaltar que no 3T24 ainda não eram contabilizados os efeitos do custo de compra de energia da geração distribuída, que no 3T24 totalizariam R\$ 74,2 milhões. Ao ajustarmos este efeito, o crescimento consolidado da margem seria de 7,9% entre períodos. Abaixo apresentamos a abertura da variação por empresa.

R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Margem Bruta 3T24	566	1.023	376	277	330	165	970	3.706
(-) Ajuste GD	(11)	(14)	(16)	(9)	0	1	(26)	(74)
Margem Bruta 3T24 Ajustada	555	1.009	360	268	330	167	944	3.632
Margem Bruta 3T25	660	1.031	419	285	337	158	1.026	3.917
Δ	106	22	59	18	7	(9)	82	285
Δ% Margem Bruta	19,0%	2,2%	16,4%	6,7%	2,2%	-5,2%	8,7%	7,9%

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	3T24								3T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
(+) Pessoal	45	39	23	24	32	5	39	207	62	58	23	36	30	12	72	293	42%
(+) Material	8	11	5	7	7	2	22	61	5	7	3	4	4	1	15	41	-33%
(+) Serviço de terceiros	117	118	70	49	94	24	230	703	113	149	69	43	128	25	228	753	7%
(+) Outros	10	10	7	4	11	2	11	54	33	10	3	(2)	15	3	10	72	33%
(=) PMSO Reportado	179	179	104	84	144	33	303	1.025	214	223	98	80	177	41	326	1.160	13%
Ajustes	(5)	-	(3)	(11)	(2)	-	(11)	(31)	(29)	(26)	3	2	(18)	(10)	(42)	(120)	283%
PMSO Ajustado	174	179	102	74	142	33	292	994	185	197	100	82	160	32	284	1.040	5%
PECLD e perdas	32	67	19	(10)	41	11	16	176	32	71	19	(5)	26	(6)	5	142	-19%
PECLD/ROB (Ex Receita de Construção)	1,6%	2,2%	1,7%	-1,0%	2,3%	2,7%	0,5%	1,4%	1,5%	2,2%	1,4%	-0,5%	1,3%	-1,2%	0,1%	1,0%	
Provisões - contingências	4	2	2	4	12	(1)	20	44	7	5	2	8	9	0	14	45	3%
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-	11	11	-44%
(+) Provisões	36	69	21	(6)	53	10	56	239	39	76	21	3	34	(6)	30	198	-17%
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	16	-	-	-	2	-	18	1	24	-	-	-	0	-	25	40%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	21	97	11	24	34	15	73	275	3153%
(+) Depreciação e amortização	70	67	41	32	40	12	196	457	102	73	48	36	59	20	149	487	7%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	304	314	169	115	265	59	522	1.748	378	493	178	144	305	70	577	2.145	23%
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	254	237	249	208	294	587	344	278	249	246	247	223	317	518	345	283	
Δ% PMSO por Consumidor									-1,8%	3,7%	-0,9%	7,2%	7,8%	-11,9%	0,2%	1,8%	

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, reduziu 1,8%, totalizando R\$ 249. O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 185 milhões, 6,4% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 11,1 milhões maior.

O aumento do trimestre vem principalmente da linha de **Pessoal** e reflete o maior headcount entre períodos e o aumento de despesas com incentivos de longo prazo e remuneração variável.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 32 milhões no 3T25 e representam 1,5% da ROB, em linha com o 3T24.

PARÁ

No 3T25, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 246, 3,7% maior que no 3T24. O PMSO ajustado do período atingiu R\$ 197 milhões, 10,3% maior que o 3T24, ou R\$ 18,5 milhões.

O aumento do PMSO no trimestre vem da linha de **Pessoal** (+R\$ 18,5 milhões), derivado do aumento de *headcount* voltado para primarização.

No 3T25, a **PECLD** alcançou R\$ 71 milhões, representando 2,2% da ROB.

PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 247, uma redução de 0,9% contra o 3T24. O PMSO ajustado do trimestre reduziu 1,4%, ou R\$ 1 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A **PECLD** do trimestre foi de R\$ 17 milhões, 1,5% da ROB. A melhora entre trimestres foi impulsionada pelas renegociações realizadas no período.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 223, 7,2% maior que o 3T24, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 11,7%, ou R\$ 9 milhões.

O aumento do trimestre foi concentrado na linha de **Pessoal**, que variou R\$ 12,1 milhões, impacto do aumento de *headcount* voltado para a primarização.

Em Alagoas, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) do trimestre foi positiva em R\$ 5 milhões, representando -0,5% da ROB, reflexo das renegociações realizadas com o poder público.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 317, um aumento de 7,8%. O PMSO ajustado do período apresentou um aumento de 12,6%.

O aumento do PMSO no período vem principalmente da linha de **Serviços de Terceiros** com mobilização adicional de equipes para plantões e emergências, além do maior montante de serviços voltados para limpeza de faixa, poda e serviços voltados para arrecadação e cobrança.

A **PECLD/ROB** do período atingiu 1,3%, ou R\$ 26 milhões.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 518, valor 11,9% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 32 milhões, 2,3% menor que o 3T24.

No 3T25 a **PECLD** foi positiva em R\$ 6 milhões, impactada pelo ajuste da contabilização de provisões e do efeito de ajuste a valor presente realizado no trimestre. Em uma visão ajustada, a PECLD do período seria de R\$ R\$ 0,4 milhão e representa 0,1% da ROB.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 345 no 3T25, resultado em linha com o 3T24. O PMSO ajustado foi de R\$ 284 milhões, 2,7% menor que o mesmo período do ano anterior.

No 3T25 a **PECLD** registrou R\$ 5 milhões no trimestre, ou 0,1% da ROB, uma melhora em relação ao 3T24, cujo valor foi de R\$ 16 milhões e 0,47% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA	3T24								3T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total
(+) Resultado do Exercício	211	556	106	100	(133)	47	70	956	104	389	98	66	(263)	(31)	3	366	-61,7%
(+) Impostos sobre o Lucro	34	103	23	23	-	-	30	212	43	65	35	4	-	5	(23)	128	-40,0%
(+) Resultado Financeiro	56	72	78	42	209	67	359	883	71	126	112	58	302	115	486	1.270	43,8%
(+) Depreciação e Amortização	70	67	41	32	40	12	196	457	102	73	48	36	59	20	149	487	6,7%
(=) EBITDA societário (CVM)*	371	798	248	196	115	126	654	2.508	320	652	293	165	97	108	616	2.251	-10%
Ajustes Totais	(15)	(39)	5	14	19	(6)	(32)	(53)	115	82	7	40	45	18	97	404	-859,1%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	19	(16)	3	5	28	2	(32)	9	21	97	11	24	34	15	73	275	3110,2%
(+) Impactos Margem Bruta	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	-	36	-	15	-	-	-	51	-235,9%
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(+) Ajustes de PMSO	5	-	3	11	2	-	11	31	29	26	(3)	(2)	18	10	42	120	283,0%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5	-	(7)	-	1	N/A
(-) VNR	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	64	(77)	(4)	(2)	(7)	(1)	(17)	(42)	-24,5%
(=) EBITDA societário ajustado	356	759	253	210	135	120	622	2.455	435	734	300	205	143	125	713	2.655	8%
	Δ%								22,3%	-3,3%	18,7%	-2,4%	5,8%	4,4%	14,6%	8,1%	

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

MARANHÃO

No 3T25, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 435 milhões, 22,3% maior que o 3T24, ou R\$ 79 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 95 milhões, influenciada principalmente pelo aumento da tarifa fio-b entre trimestres, decorrente do processo de revisão tarifária, enquanto o PMSO ajustado do período apresentou uma redução de R\$ 11 milhões.

As provisões e contingências apresentaram uma melhora de R\$ 3,0 milhões no período.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes do Pará atingiu R\$ 734 milhões, 3,3% menor, ou R\$ 25 milhões.

A margem bruta do período aumentou R\$ 8 milhões, enquanto o PMSO ajustado e as despesas com sistemas isolados do período aumentaram nos montantes de R\$ 18 milhões e R\$ 7 milhões, respectivamente.

A linha de provisões do período apresentou uma piora de R\$ 8,5 milhões entre trimestres.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 300 milhões, 18,7% maior, ou R\$ 47,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A margem bruta do período apresentou um aumento de R\$ 43,2 milhões, decorrente do forte mercado do período (R\$ 30 milhões) e da maior tarifa fio-b (R\$ 17 milhões), enquanto o PMSO ajustado do período apresentou reduziu R\$ 1,4 milhões entre períodos.

A linha de PECLD e Contingências apresentou uma melhora de R\$ 2,8 milhões em comparação ao 3T24.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 205 milhões, R\$ 5 milhões menor que o 3T24, ou 2,4% inferior.

A margem bruta do período teve um aumento de R\$ 8,6 milhões, em virtude do mercado (R\$ 6 milhões), da maior tarifa fio-b (R\$ 2 milhões), que foram parcialmente compensados pelo aumento do PMSO (R\$ 9 milhões) e da linha de PECLD e Contingências (R\$ 5 milhões).

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 143 milhões no trimestre, 5,8% maior que o 3T24, ou R\$ 7,9 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 7,3 milhões, impulsionada pelo maior mercado e maior tarifa fio-b. Vale ressaltar que o 3T24 apresentou um faturamento retroativo de 77GWh, o que polui a margem do ano anterior.

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 17,8 milhões, enquanto as provisões e contingências do período apresentaram uma melhora de R\$ 18,4 milhões.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 125 milhões, 4,4% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 5,2 milhões.

A margem bruta da CEA reduziu R\$ 7,5 milhões, e foi compensada pela melhora das linhas de PMSO, provisões e contingências e despesas de sistemas isolados, que variaram positivamente em R\$ 0,7 milhões, R\$ 9,6 milhões e R\$ 2,3 milhões, respectivamente.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 713 milhões, 14,6% maior que o mesmo período do ano anterior.

O aumento da margem (R\$ 56,6 milhões) reflete principalmente a maior tarifa fio-b e a RNF do período. Já o PMSO do ajustado do período apresentou uma melhora de R\$ 7,8 milhões e a PECLD e provisões variaram positivamente em R\$ 25,9 milhões.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	3T25 Total
Receita Operacional	-	36	-	-	-	-	-	36
Constituição/Amortização de ativos/passivos regulatórios	-	36	-	-	-	-	-	36
Deduções da receita operacional	-	-	-	15	-	-	-	15
Descasamento de VPA	-	-	-	15	-	-	-	15
Receita operacional líquida	-	36	-	15	-	-	-	51
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	-	36	-	15	-	-	-	51
Custos e Despesas Operacionais	29	26	(3)	(2)	18	10	42	120
Serviços de Terceiros	3	26	-	3	8	8	42	90
Outros	26	-	(3)	(5)	9	2	-	30
Provisões	-	-	3	5	-	(7)	-	1
Custos e Despesas	29	26	-	3	18	3	42	120
Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	21	97	11	24	34	15	73	275
VNR	64	(77)	(4)	(2)	(7)	(1)	(17)	(42)
Ajustes EBITDA	115	82	7	40	45	18	97	404

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	3T24								3T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Rendas Financeiras	22	69	22	11	25	17	48	213	38	130	33	36	46	45	28	356	67,5%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	20	37	13	12	17	(4)	15	109	19	36	11	11	22	3	15	117	7,9%
(+) Encargos da dívida	(85)	(162)	(103)	(47)	(133)	(69)	(336)	(935)	(125)	(286)	(135)	(104)	(253)	(130)	(483)	(1.516)	62,2%
(+) Encargos CVA	(9)	(11)	(4)	(0)	(5)	3	(5)	(31)	9	6	2	(1)	9	6	14	45	-245,5%
(+) AVP - Comercial	3	12	1	1	3	0	(2)	18	1	3	4	1	4	(21)	1	(7)	-140,9%
(+) Contingências	(3)	(2)	(1)	(3)	(30)	1	(23)	(60)	(4)	(2)	(2)	(5)	(28)	(2)	(3)	(46)	-23,6%
(+) Outras Receitas / Despesas	(5)	(16)	(6)	(14)	(85)	(14)	(56)	(196)	(10)	(14)	(24)	3	(101)	(16)	(58)	(219)	12,0%
Resultado financeiro	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	(71)	(126)	(112)	(58)	(302)	(115)	(486)	(1.270)	43,8%
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	21	N/A
Resultado financeiro ajustado	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	(71)	(126)	(112)	(58)	(302)	(94)	(486)	(1.249)	41,5%
Δ%									26,1%	74,1%	43,2%	39,5%	44,7%	49,4%	35,5%	41,5%	

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	3T24								3T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total
(+) Lucro Líquido	211	556	106	100	(133)	47	70	956	104	389	98	66	(263)	(31)	3	366	-62%
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(2)	(23)	3	11	2	(7)	11	(6)	29	62	-	18	18	3	42	171	-2833,9%
(+) Efeito IR e CSLL	0	4	(0)	(1)	-	-	(4)	(0)	17	(3)	6	8	-	3	(14)	18	-4220,4%
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	21	N/A
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	57	N/A
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(21)	0	(0)	(1)	(7)	(0)	(7)	(37)	43	(51)	(2)	(1)	(4)	(0)	(11)	(28)	-24,5%
(=) Lucro Líquido Ajustado	188	537	108	109	(138)	40	69	913	193	454	102	91	(250)	(5)	20	605	-34%
Δ%									3,1%	-15,5%	-5,8%	-15,8%	81,1%	-112,6%	-71,9%	-33,7%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	3T24								3T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
Ativos elétricos	271	251	154	127	182	40	582	1.607	288	531	211	150	360	77	700	2.317	44,2%
Obrigações especiais	6	409	23	1	3	18	69	529	26	361	32	3	2	32	5	461	-12,9%
Ativos não elétricos	23	31	14	22	40	7	57	194	24	28	14	10	23	9	46	154	-20,5%
Total	300	691	191	150	225	64	708	2.330	338	920	258	162	386	117	751	2.932	26%
Δ%									12,4%	33,1%	34,5%	8,1%	71,5%	82,4%	6,2%	25,8%	

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE Regulatória - R\$ milhões	3T24	3T25	Δ%	Δ
Receita líquida	250	292	16,5%	41
Custos e despesas operacionais	(19)	(15)	-21,6%	4
EBITDA Regulatório	231	277	19,6%	45
<i>Ajustes</i>	44	-	-100,0%	(44)
EBITDA Regulatório Ajustado	276	277	0,3%	1
Margem EBITDA	92,3%	94,8%	2,7%	N/A
Depreciação / amortização	(110)	(107)	-2,6%	3
Resultado do serviço (EBIT)	121	169	39,8%	48
Resultado financeiro	(53)	(19)	-63,6%	33
Impostos	(9)	(20)	116,7%	(11)
Lucro Líquido	59	131	119,7%	71
Endividamento	3T24	3T25	Δ%	Δ
Dívida Bruta	5.865	4.908	-16,3%	(957)
Dívida Líquida	4.687	3.073	-34,4%	(1.614)
Disponibilidades	1.178	1.836	55,8%	657

O resultado regulatório do 3T25 trouxe uma receita líquida de R\$ 292 milhões, impactada pelos efeitos da parcela de ajuste (+ R\$ 11 milhões) e da reversão dos valores de AVC complementar recebidos no passado (R\$ 37,3 milhões).

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 15 milhões, e o EBITDA regulatório atingiu R\$ 276,5 milhões, com uma margem EBITDA de 95%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T24 Regulatório	Ajustes	3T24 Societário	3T25 Regulatório	Ajustes	3T25 Societário
Receita operacional	294.572	296.664	591.237	323.515	47.458	370.973
Transmissão de energia	294.572	-	-	322.010	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	31.166	31.166	-	35.882	35.882
Receita de construção	-	133	133	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	559.938	559.938	-	335.091	335.091
Outras receitas	0	-	(0)	1.505	-	-
Deduções da receita operacional	(44.163)	(12)	(44.175)	(31.908)	(0)	(31.908)
Receita operacional líquida	250.409	296.652	547.061	291.607	47.458	339.064
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	250.409	296.652	547.061	291.607	47.458	339.064
Custo/despesa operacional	(19.240)	(8.366)	(27.606)	(15.076)	(10.012)	(25.087)
Pessoal	(8.306)	(0)	(8.306)	(7.129)	44	(7.085)
Material	(442)	0	(442)	(311)	(4)	(315)
Serviço de terceiros	(7.906)	0	(7.905)	(6.212)	(11.755)	(17.967)
Custo de construção	-	(8.366)	(8.366)	-	-	-
Outros	(1.515)	(0)	(1.515)	(443)	(257)	(701)
Outras despesas não operacionais	(1.071)	(0)	(1.071)	(980)	1.960	980
EBITDA	231.170	288.286	519.455	276.531	37.446	313.977
Depreciação e amortização	(110.120)	38.604	71.516	(107.249)	35.178	(72.071)
Equivalência patrimonial	-	-	(13.059)	-	-	(2.095)
Resultado do serviço	121.050	313.830	434.880	169.282	72.624	239.811
Resultado financeiro	(52.587)	(0)	(52.587)	(19.118)	(0)	(19.118)
Receitas financeiras	53.683	(0)	53.683	67.653	(0)	67.653
Despesas financeiras	(106.270)	(0)	106.270	(86.771)	(0)	(86.771)
Resultado antes do imposto de renda	68.463	313.830	382.293	150.163	70.529	220.692
Imposto de renda e contribuição social	(9.013)	(35.546)	44.559	(19.533)	(45.469)	(65.001)
Subvenção do imposto de renda	-	35.547	35.547	-	45.469	45.469
Impostos diferidos	-	(115.468)	115.468	-	(32.497)	(32.497)
Resultado do exercício	59.450	198.362	257.812	130.631	38.032	168.662

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO

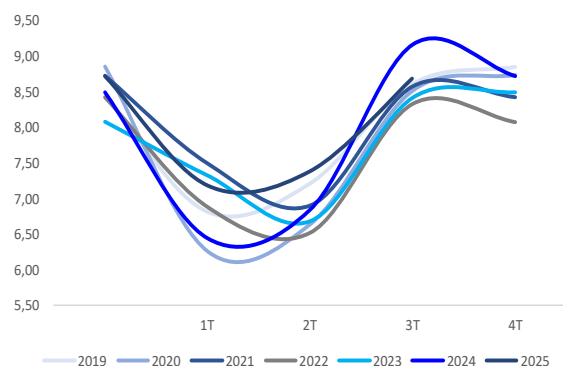
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ	3T24	3T25	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	141,0	141,8	0,6%	0,8	8,2	8,3	1,3%	0,1
Serra do Mel 1 e 2	265,3	398,8	50,4%	133,6	9,6	8,8	-8,3%	-0,8
Echo 1, 2, 4 e 5	460,1	403,6	-12,3%	-56,6	9,9	9,6	-3,2%	-0,3
Ventos de São Clemente	216,1	175,7	-18,7%	-40,4	7,5	7,1	-5,1%	-0,4
Portfólio Eólico	1.082,4	1.119,9	3,5%	37,4	9,2	8,7	-5,2%	-0,5
Constrained-Off	533,8	351,4	-34,2%	-182,4				
Portfólio Eólico ex Constrained-Off	1.616,2	1.471,3	-9,0%	-145,0	9,2	8,7	-5,2%	-0,5

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m ²)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ	3T24	3T25	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	102,9	94,9	-7,7%	-8,0	335,5	328,1	-2,2%	-7,4
Barreiras	129,9	100,4	-22,8%	-29,6	350,4	341,3	-2,6%	-9,0
Portfólio Solar	232,8	195,3	-16,1%	-37,5	344,4	336,2	-2,4%	-8,2
Constrained-Off	193,9	227,4	17,3%	33,5				
Portfólio Solar ex Constrained-Off	426,7	422,6	-0,9%	-4,0	344,4	336,2	-2,4%	-8,2

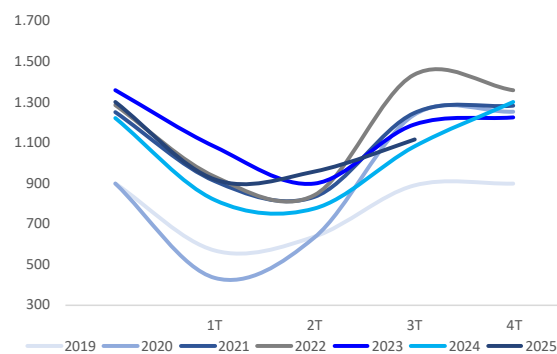
Portfólio	Geração (GWh)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ
Portfólio Consolidado	1.315,2	1.315,1	0,0%	-0,1
Constrained-Off	727,6	578,7	-20,5%	-148,9
Portfólio ex Constrained-Off	2.042,9	1.893,9	-7,3%	-149,0

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)



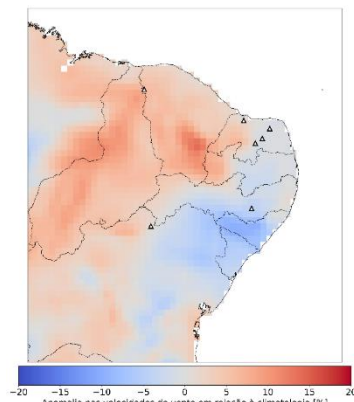
GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



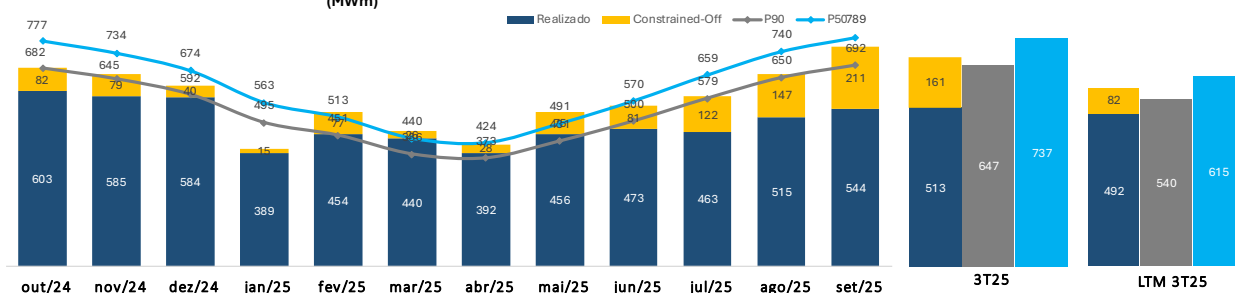
O 3T25 foi marcado por velocidades de vento dentro da média climatológica na maior parte do Nordeste, sendo que em algumas áreas dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia que registraram anomalias positivas. Em comparação com o 3T24, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia apresentou uma diminuição de 5,2%, na medida em que alguns sites apresentaram um recurso eólico abaixo da média climatológica.

A figura ao lado ilustra as anomalias de vento no 3T25 em relação à média de longo prazo, evidenciando o impacto climático positivo e negativo em alguns dos complexos da Echoenergia. Importante mencionar que, excluindo-se efeitos do *constrained-off*, os resultados de geração deste período ficaram próximos de P79 para os ativos eólicos e de P83 para os ativos solares.

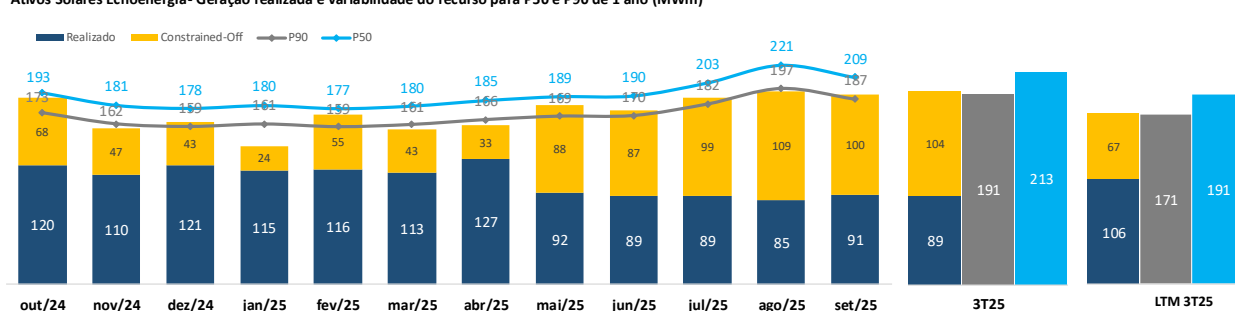
Os gráficos a seguir apresentam a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos doze meses e a visão para o 3T25, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.



Ativos Eólicos Echoenergia- Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



Ativos Solares Echoenergia- Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao *constrained-off*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos eólicos de Serra do Mel e Tianguá e solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras.

No 3T25, as perdas de energia totalizaram 578,7 GWh (30,6%), com maior relevância para os parques solares de Barreiras e Ribeiro Gonçalves, com 152,5 GWh (56,3%) e 74,8 GWh (47,9%), respectivamente, e para o parque eólico de Serra do Mel com 248,7 GWh (37,8%). Esse impacto no portfólio foi inferior ao reportado no 3T24 (727,6 GWh ou 35,6%), principalmente, devido à redução dos níveis de cortes em Serra do Mel. O nível de perdas das usinas eólicas foi inferior ao reportado no mesmo período do ano anterior (533,8GWh / 3T24 vs. 351,4GWh / 3T25). Adicionalmente, é importante mencionar que a partir de meados do segundo semestre de 2024, o ONS implementou mudanças nos critérios de controle, novas linhas de transmissão entraram em operação e houve o avanço no atendimento dos requisitos da RAP pelos agentes. Por fim, é válido destacar que em março deste ano, o CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) instituiu o grupo de trabalho para atuação conjunta entre o MME, ANEEL, EPE, ONS e CCEE, com objetivo de propor medidas de planejamento, regulatórias e operacionais para mitigar os cortes de geração. A Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	3T24	3T25	Δ%	Δ	3T24	3T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	327,2	297,3	-9,1%	(29,9)	61,7	100,7	63,3%	39,1
(-) Compra de Energia	(47,9)	(37,3)	-22,0%	10,6	(5,4)	(46,6)	764,4%	(41,2)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	(0,1)	N/A	(0,1)
Lucro Bruto de Energia	279,3	259,9	-6,9%	(19,4)	56,3	54,0	-4,0%	(2,2)
Custos e Despesas Operacionais	(73,1)	(72,8)	-0,3%	0,2	(19,3)	(23,8)	23,2%	(4,5)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(61,0)	(57,0)	-6,6%	4,0	(17,8)	(20,9)	16,9%	(3,0)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(12,1)	(15,9)	31,2%	(3,8)	(1,5)	(2,9)	98,9%	(1,5)
EBITDA	206,2	187,1	-9,3%	(19,1)	36,9	30,2	-18,2%	(6,7)
Margem EBITDA (%)	63,0%	62,9%	-0,1p.p.	N/A	59,9%	30,0%	-29,9p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	2,8	8,8	210,6%	6,0	0,1	-	-100,0%	(0,1)
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	0,1	N/A	0,1
EBITDA Ajustado	209,1	195,9	-6,3%	(13,2)	37,1	30,3	-18,3%	(6,8)
Margem EBITDA Ajustada (%)	63,9%	65,9%	2p.p.	N/A	-191,8%	-127,2%	64,7p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,5)	(65,3)	-0,2%	0,1	(21,2)	(19,4)	-8,6%	1,8
(+/-) Resultado Financeiro	(52,6)	(44,8)	-14,9%	7,9	(52,2)	(37,0)	-29,0%	15,1
(-) Impostos	(13,9)	(19,8)	42,6%	(5,9)	(2,0)	(4,8)	135,9%	(2,7)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	74,2	57,1	-23,0%	(17,1)	(38,5)	(30,9)	-19,5%	7,5
Margem Líquida (%)	22,7%	19,2%	-3,5p.p.	N/A	-62,4%	-30,7%	31,6p.p.	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	388,9	398,0	2,3%	9,1
(-) Compra de Energia	(53,3)	(84,0)	57,6%	(30,7)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	(0,1)	N/A	(0,1)
Lucro Bruto de Energia	335,6	313,9	-6,4%	(21,6)
Custos e Despesas Operacionais	(92,4)	(96,6)	4,6%	(4,2)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(78,8)	(77,9)	-1,2%	1,0
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(13,6)	(18,8)	38,6%	(5,2)
EBITDA	243,2	217,3	-10,6%	(25,9)
Margem EBITDA (%)	62,5%	54,6%	-7,9p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	3,0	8,8	197,6%	5,8
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	0,1	N/A	0,1
EBITDA Ajustado	246,1	226,2	-8,1%	(20,0)
Margem EBITDA Ajustada (%)	63,3%	56,8%	-6,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(86,7)	(84,7)	-2,3%	2,0
(+/-) Resultado Financeiro	(104,8)	(81,8)	-22,0%	23,0
(-) Impostos	(15,9)	(24,6)	54,4%	(8,7)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	35,8	26,2	-26,8%	(9,6)
Margem Líquida (%)	9,2%	6,6%	-2,6p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 313,9 milhões no 3T25, uma redução de 6,4% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 21,6 milhões. O lucro bruto foi afetado principalmente pela menor geração registrada no período.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 96,6 milhões no 3T25 e ajustando por efeitos não recorrentes, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 87,8 milhões no 3T25, uma redução de 1,8%, ou R\$ 1,6 milhões comparado ao 3T24.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido da Echoenergia registrado no 3T25 foi de R\$ 81,8 milhões negativos, valor R\$ 23,0 milhões superior quando comparado ao 3T24, reflexo da melhora na linha de rendas financeiras, impactadas pela maior posição de caixa no trimestre, além do maior CDI do período.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	3T24	3T25	Δ%	Δ	3T24	3T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	388,9	398,0	2,3%	9,1	185,0	732,0	295,6%	546,9
(-) Compra de Energia	(53,3)	(84,0)	57,6%	(30,7)	(193,8)	(746,9)	285,5%	(553,2)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	(0,1)	N/A	(0,1)	(20,5)	13,9	-167,7%	34,4
Lucro Bruto de Energia	335,6	313,9	-6,4%	(21,6)	(29,3)	(1,1)	-96,3%	28,2
Custos e Despesas Operacionais	(92,4)	(96,6)	4,6%	(4,2)	(9,1)	(13,2)	45,7%	(4,1)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(78,8)	(77,9)	-1,2%	1,0	(7,1)	(12,1)	69,9%	(5,0)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(13,6)	(18,8)	38,6%	(5,2)	(2,0)	(1,2)	-40,8%	0,8
EBITDA	243,2	217,3	-10,6%	(25,9)	(38,4)	(14,3)	-62,7%	24,0
Margem EBITDA (%)	62,5%	54,6%	-7,9p.p.	N/A	-20,7%	-2,0%	18,8p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	3,0	8,8	197,6%	5,8	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	0,1	N/A	0,1	20,5	(12,7)	-161,9%	(33,3)
EBITDA Ajustado	246,1	226,2	-8,1%	(20,0)	(17,8)	(27,0)	51,6%	(9,2)
Margem EBITDA Ajustada (%)	63,3%	56,8%	-6,5p.p.	N/A	-9,6%	-3,7%	5,9p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(86,7)	(84,7)	-2,3%	2,0	(0,0)	(0,1)	1145,5%	(0,1)
(+/-) Resultado Financeiro	(104,8)	(81,8)	-22,0%	23,0	0,6	1,1	79,9%	0,5
(-) Impostos	(15,9)	(24,6)	54,4%	(8,7)	9,3	(4,3)	-146,7%	(13,6)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	35,8	26,2	-26,8%	(9,6)	(28,5)	(17,7)	-38,1%	10,9
Margem Líquida (%)	9,2%	6,6%	-2,6p.p.	N/A	-15,4%	-2,4%	13p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	573,9	1.129,9	96,9%	556,1
(-) Compra de Energia	(247,1)	(830,9)	236,3%	(583,9)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(20,5)	13,8	-167,4%	34,4
Lucro Bruto de Energia	306,3	312,9	2,1%	6,6
Custos e Despesas Operacionais	(101,5)	(109,9)	8,3%	(8,4)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(85,9)	(89,9)	4,6%	(4,0)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(15,5)	(20,0)	28,5%	(4,4)
EBITDA	204,8	203,0	-0,9%	(1,8)
Margem EBITDA (%)	35,7%	18,0%	-17,7p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	3,0	8,8	197,6%	5,8
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	20,5	(12,7)	-161,7%	(33,2)
EBITDA Ajustado	228,3	199,1	-12,8%	(29,2)
Margem EBITDA Ajustada (%)	39,8%	17,6%	-22,2p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(86,7)	(84,8)	-2,2%	1,9
(+/-) Resultado Financeiro	(104,2)	(80,7)	-22,5%	23,5
(-) Impostos	(6,7)	(28,9)	333,3%	(22,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	7,3	8,5	17,6%	1,3
Margem Líquida (%)	1,3%	0,8%	-0,5p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO

Indicadores Operacionais - Água	3T24	3T25	Δ% vs 3T24
Economias faturadas (mil)	89,796	98,447	9,6%
Volume Faturado (mil m ³)	5.364	5.451	1,6%
Índice de cobertura (%)	58,9%	70,0%	11,1 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	61,18%	62,89%	1,7 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	3T24	3T25	Δ% vs 3T24
Economias faturadas (mil)	18,148	19,235	6,0%
Volume Faturado (mil m ³)	982	1.061	8,1%
Índice de cobertura (%)	13,8%	15,3%	1,5 p.p.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	68,1	42,3	-37,9%	-25,9
Abastecimento de água e serviços de esgoto	25,1	26,4	5,5%	1,4
Receita de construção	40,7	14,1	-65,3%	-26,6
Outras receitas	2,3	1,7	-26,6%	-0,6
Deduções à receita operacional	(2,5)	(2,6)	2,6%	-0,1
Receita operacional líquida	65,6	39,7	-39,5%	-25,9
Custos de construção	(40,7)	(14,1)	-65,3%	26,6
Custo da Operação	(23,6)	(23,4)	-0,8%	0,2
PMSO	(14,7)	(17,1)	16,8%	-2,5
<i>Pessoal</i>	<i>(7,7)</i>	<i>(5,2)</i>	<i>-32,5%</i>	<i>2,5</i>
<i>Material</i>	<i>(2,1)</i>	<i>(2,2)</i>	<i>4,3%</i>	<i>-0,1</i>
<i>Serviços de terceiros</i>	<i>(1,9)</i>	<i>(4,7)</i>	<i>150,2%</i>	<i>-2,8</i>
<i>Outros</i>	<i>(2,9)</i>	<i>(5,0)</i>	<i>70,2%</i>	<i>-2,1</i>
PDD/Provisões	(8,9)	(4,8)	-46,1%	4,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	(1,5)	N/A	-1,5
EBITDA	1,3	2,2	68,2%	0,9
Depreciação e amortização	(7,4)	(8,5)	13,9%	-1,0
Resultado financeiro	(37,8)	(39,0)	3,1%	-1,2
Receita financeira	1,3	1,2	-8,9%	-0,1
Despesa financeira	(39,1)	(40,2)	2,7%	-1,0
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(44,0)	(45,3)	3,0%	-1,3

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T25, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 39,7 milhões. Desconsiderando a receita de construção dos períodos, a Receita Operacional Líquida apresenta um crescimento de R\$ 0,7 milhões, ou 3%, refletindo o maior volume hidrometrado e o aumento da tarifa média entre períodos.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O PMSO do período atingiu R\$ 17,1 milhões, R\$ 2,5 milhões maior que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelo aumento na linha de outros relativo ao aumento dos custos de energia elétrica.

A PECLD no trimestre atingiu R\$ 4,8 milhões, valor R\$ 4,1 milhões menor que o mesmo período do ano anterior, com um índice de PECLD/ROB de 17,1% no 3T25.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T25, o resultado financeiro foi de R\$ 39,0 milhões, valor em linha com o 3T24 (R\$ 37,8 milhões).

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

Demonstração de Resultado	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional Bruta	255,5	929,3	263,8%	673,8
Deduções	(14,4)	(105,5)	632,5%	(91,1)
Receita operacional líquida	241,1	823,8	241,8%	582,8
Custos Operacionais	(199,8)	(748,8)	274,9%	(549,1)
Despesas Operacionais	(67,1)	(68,2)	1,6%	(1,1)
EBITDA	(25,8)	6,8	-126,4%	32,6
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-10,7%</i>	<i>0,8%</i>	<i>-107,7%</i>	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	22,7	8,1	-64,3%	(14,6)
EBITDA Ajustado	(3,2)	14,9	-570,7%	18,1
Depreciação e Amortização	(4,3)	(7,4)	74,9%	(3,2)
Resultado do serviço (EBIT)	(30,1)	(0,6)	-97,9%	29,4
Resultado financeiro	(5,4)	0,3	-105,0%	5,7
Equivalencia	15,3	2,1	-86,3%	(13,2)
Tributos	5,1	(8,7)	-268,6%	(13,8)
Lucro Líquido	(15,1)	(6,9)	-53,9%	8,1
Lucro Líquido Ajustado	(10,8)	13,5	-224,9%	24,4

DESEMPENHO FINANCEIRO

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços reflete, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período.

O EBITDA Ajustado do período foi de R\$ 14,9 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)